POLÍTICA

CONHEÇA O PESO POLÍTICO DO NORDESTE EM BRASÍLIA

PÁGINAS 6 E 7

ESPORTES

CEARÁ VISITA BRUSQUE EM SC; FORTALEZA PEGA CUIABÁ EM MT

PÁGINAS 25 E 26

NOTÍCIAS

CAPITAIS DO BRASIL REALIZAM PROTESTOS CONTRA PL DO ABORTO

PÁGINA 10

JÚLIO CAESAR

O POVO

DOM. 16/6/2024. 96 ANOS

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.490 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

AS ÁGUAS QUE ABASTECEM O AGRO

PERÍMETROS IRRIGADOS TÊM POTENCIAL DE EXPANDIR EM MAIS DE 10% PIB DO AGRO DO CEARÁ NO ANO

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9

ISSN 1517-6819

9 771517 681013

INMETRO

A SEMANA

CE: 78% DOS ESTUPROS SÃO CONTRA MENINAS

AGÊNCIA BRASIL

Câmara dos Deputados aprovou regime de urgência do PL do Aborto. Na foto, o Plenário da Casa

PROTEÇÃO O Brasil assistiu estarrecido a um filme de terror imposto de forma cruel, interesseira, hipócrita e inescrupulosa. A Câmara dos Deputados aprovou regime de urgência para votação de um Projeto de Lei (PL) que equipara o aborto legal após 22 semanas ao crime de homicídio. A criança ou a mulher que for vítima de um estupro poderá ter pena maior do que a do próprio estuprador. É uma das maiores ameaças às meninas brasileiras dentro de um cenário epidêmico de abuso sexual infantil.

Os argumentos que justificam tal barbaridade são dos mais diversos, passam por religião, conservadorismo, preservação à vida e, principalmente, pura politicagem. Mas claramente é, mais uma vez, o modus operandi de um sistema social no qual as mulheres e seus corpos simplesmente não importam. E isso, desde antes de aquele corpo completar um ano de vida.

No Ceará, em 2024, de acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), dos 712 crimes sexuais registrados (estupro, estupro de vulnerável e exploração sexual de menores), 78% têm como vítimas meninas de até 17 anos. Foram 11 bebês de um ano, 30 casos envolvendo crianças de três anos, 83 registros com meninas de 12 anos, 82 casos com meninas de 13 anos...

Ainda não faz parte dessa estatística, mas outra menina de 13 anos, em Catunda, a 256km de Fortaleza, era dopada pelo pai para que ele a estuprasse. Preso na última sexta-feira, 14, o homem de 48 anos dizia à filha que a medicação era para cólica menstrual, mas na verdade, de acordo com a Polícia, era sonífero. O crime de estupro de vulnerável só foi denunciado pela família com o auxílio do Conselho Tutelar.

O caminho até que um estupro vire caso de Polícia é longo. A criança precisa denunciar, alguém acreditar nela, levar à delegacia, fazer exames... 22 semanas de uma gestação após um estupro passam voando. O maior crime que este Projeto de Lei representa é aquele em que o Estado brasileiro, em seus diferentes entes e atores, não consegue proteger nem as suas crianças.

Sara Oliveira
JORNALISTA
DO **O POVO**

Mudança no FGTS é vantajosa ao trabalhador

POUPANÇA Os trabalhadores de carteira assinada conseguiram uma importante vitória no Supremo Tribunal Federal (STF). Por 7 votos a 4, prevaleceu o entendimento que os rendimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) terão daqui para frente a correção, de pelo menos, a inflação.

Poderia ser mais? Sim, caso os ministros tivessem decidido que a correção deveria ser aplicada de forma retroativa a 1999. Optou-se por um meio termo para que a mudança não ameaçasse as contas públicas, considerando que o impacto seria da ordem de R$ 295 bilhões, conforme estimativas do Governo.

De todo modo, assegura que a reserva financeira seja preservada em tempos de inflação alta. Para se ter uma ideia, em 23 anos, em apenas nove os ganhos do Fundo superaram os da inflação, segundo a Caixa. Apesar da relevância do seu papel social - os recursos do FGTS são usados em parte para financiar programas de habitação e infraestrutura - não devemos esquecer que esse é um dinheiro que é do trabalhador.

O fundo, que é uma poupança compulsória, foi criado com o objetivo de garantir ao trabalhador uma indenização pelo tempo de serviço nos casos de demissão sem justa causa, garantir uma reserva em caso de aposentadoria ou falecimento, ou ainda ajudar na aquisição da casa própria. Se o acesso a este dinheiro segue limitado, é correto que o trabalhador tenha, pelo menos, a manutenção do valor real do dinheiro depositado.

Irna Cavalcante
JORNALISTA
DO **O POVO**

O simbolismo de um título para além da taça

TRICAMPEÃO Embora sem grande brilho, inclusive na grande decisão, a campanha do tricampeonato do Fortaleza na Copa do Nordeste representa mais uma taça de uma geração vitoriosa e ratifica a ascensão regional. Para além disso, também significa uma reviravolta em uma trajetória que teve cenas de terror longe de campo.

Foram 108 dias entre a traumática madrugada de 22 de fevereiro, quando a delegação foi atacada por membros da torcida organizada do Sport com pedras e bombas, e a noite de 9 de junho, em que levantou a "Orelhuda".

Durante este período, o Tricolor teve campanha criticada no restante da primeira fase do Nordestão, passou sem sustos nas quartas de final e viu o destino reservar o reencontro com o Sport, novamente em Pernambuco, pela semifinal. Grande atuação e goleada por 4 a 1.

O placar e o contexto do jogo deram o moral necessário para a decisão, em que venceu o CRB no Castelão com autoridade e passou sufoco no Rei Pelé, indo para as penalidades. Outro fantasma extinto, voltando a levar a melhor nas cobranças.

Desde 2015, o Fortaleza conquista ao menos um título por temporada. Até 2019 não havia taça da Copa do Nordeste no Pici; agora são três, mesmo número de conquistas de Ceará e Sport — Bahia e Vitória lideram com quatro cada. A geração vitoriosa comandada por Vojvoda, campeão pela quinta vez, levou o Leão ao topo do pódio meses depois do atentado.

Afonso Ribeiro
JORNALISTA
DO **O POVO**

A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 10

A terceira Orelhuda do Leão

Em jogo com derrota para CRB por 2 a 0 no tempo normal, o Fortaleza sagrou-se tricampeão da Copa do Nordeste com vitória nos pênaltis. O Leão do Pici, que havia ganhado o duelo de ida no Castelão por placar similar, eliminou o fantasma das penalidades com gol final de Yago Pikachu. O time igualou-se a Ceará e Sport como os tricampeões do torneio, ficando apenas a uma conquista de Vitória e Bahia. O feito tricolor ganhou destaque na edição de segunda-feira, 10, do **O POVO**, figurando na manchete do jornal.

OPOVO

COPA DO NORDESTE

FORTALEZA VENCE O CRB NOS PÊNALTIS E CONQUISTA TRICAMPEONATO

FRASES DA SEMANA

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Todos concordam que medidas imediatas são necessárias, dado que os mecanismos atuais do regimento interno e do código de ética não têm sido eficazes para conter esses diversos desrespeitos"

DOMINGOS NETO (PSD-CE), corregedor da Câmara Federal, sobre a do presidente Arthur Lira de apresentar projeto, do qual o cearense foi relator e já aprovado pelo plenário, que dá direito à meta de suspender temporariamente o mandato do parlamentar que ferir o decoro, ainda antes de uma manifestação do Conselho de Ética

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

"SOLUÇÃO FÁCIL SERIA TROCAR (FERNANDO) HADDAD, MAS SERIA UMA TRAGÉDIA"

RODRIGO MAIA, ex-deputado, hoje diretor-presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras

"MINISTRO EXTRAORDINÁRIO"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente da República, negando qualquer possibilidade de saída do ministro da Fazenda, Fernando Haddad

"ADORARIA QUE FOSSE CONTRA BOLSONARISTA"

JOSÉ GUIMARÃES (PT), líder do governo Lula na Câmara, projetando a presença do petista Evandro Leitão no segundo turno em Fortaleza e adiantando preferência como adversário

AURÉLIO ALVES

"POPULAÇÃO NÃO ESCOLHE QUEM ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA"

CARLOS LUPI, presidente nacional licenciado do PDT e ministro da Previdência Social, justificando as alianças do prefeito José Sarto na perspectiva de sua campanha à reeleição em Fortaleza

"JAMAIS IRIA DIRETO AO PLENÁRIO"

RODRIGO PACHECO (PSD-MG), presidente do Senado, adiantando que o projeto do aborto será amplamente discutido na Casa, ao contrário do ritmo apressado observado na Câmara dos Deputados

"Deus é a minha pesquisa"

CEZINHA DE MADUREIRA, PSD-SP, defensor do PL que limita o aborto legal no Brasil, relativizando o fato de as pesquisas apontarem uma rejeição da maioria dos brasileiros à proposta

"ESSE TEMA ME TOCOU MUITO. ALGUÉM TEM QUE OLHAR PARA ESSA PARTE DA SOCIEDADE, QUE É JUSTAMENTE A QUE ESTÁ MENOS DEFENDIDA POR TODO MUNDO, ATÉ PELA FAMÍLIA. EU FICO MUITO TOCADA"

MÔNICA WALDVOGEL, jornalista da Globonews, chorando no ar ao criticar a proposta que tramita na Câmara que muda a política de aborto legal no Brasil

RAFAEL RIBEIRO/CBF

"VOCÊS SÃO MALUCOS"

ENDRICK, jogador de futebol, 17 anos, reagindo durante entrevista a comparação que jornalistas faziam entre ele e Pelé

"FOI UM PEDIDO, BASICAMENTE. FALARAM QUE O ROSA É MEIO 'VACILÃO' ASSIM. EU NÃO ACHO, MAS VOU RESPEITAR, NÉ? ME PEDIRAM, VOU FAZER"

YAN COUTO, lateral da seleção brasileira de futebol, dizendo ter sido aconselhado pela CBF a não pintar o cabelo de rosa, como costuma fazer ao longo da temporada no Girona, clube que defende na Espanha

"VOU ATÉ O FIM"

JOSÉLUIZ DATENA, apresentador de TV, ao se anunciar pré-candidato à prefeitura de São Paulo pelo PSDB, sigla à qual acaba de se filiar, gerando uma debandada de figuras históricas

AURÉLIO ALVES

"A vida te convida a parar"

MONICA IOZZI, atriz, justificando que a decisão de deixar a novela 'Elas por Elas', no ano passado, tem a ver com uma situação pessoal de saúde

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

SOCORRO LUNA

"MINHA VIDA É UMA ETERNA FOLIA"

SOCORRO LUNA/ACERVO PESSOAL

Na terra dos verdes canaviais, como é conhecida Barbalha, no Cariri cearense, a 500 quilômetros de Fortaleza, a abertura dos festejos juninos no Nordeste é marcada pela quase secular Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio — quando milhares de pessoas ajudam a segurar o véu da noiva mais colorida da cultura brasileira.

Rainha da "Noite das Solteironas", festividade realizada no dia 1º e que antecede a travessia do pau da bandeira, a advogada Socorro Luna abre as portas da casa número 182 da rua do Vidéo, parada obrigatória para pessoas solteiras que buscam simpatias para casar.

Da janela, uma das principais anfitriãs da celebração distribui o chá feito da casca do pau e outros itens para quem deseja deixar a solteirice e subir ao altar: a pinga "xô caritó", o pó cata-marido e até fitas que suplicam "Santo Antônio, tende piedade de nós, as solteironas".

O POVO - Dona Socorro, no Cariri como um todo é muito forte a figura do padre Cícero, que move multidões, mas existem outras figuras religiosas como Santo Antônio que também movimentam a região inteira. O que esse santo representa na sua vida hoje e o que a festa em torno dele significa para a cultura local, principalmente no contexto das festas juninas?

Socorro Luna - Nossa região é muito rica em religiosidade, o padre Cícero é uma figura ímpar, é o nosso santo. Mas outras figuras religiosas como a de Santo Antônio também movimentam a nossa cultura, além da grande romaria do padre Zezinho. Esse santo representa tudo na nossa região, representa a nossa fé, a nossa cultura, garra e tradição. E tem mais, nós somos especialistas em juntar o sagrado e o profano. O nome pau da bandeira nasceu disso, porque antes se chamava mastro da bandeira.

Aliás, eu não casei porque ele (Santo Antônio) não deixou, mas sou a solteirona mais feliz do mundo por isso. Quanto chega a hora de subir no pau, quando os carregadores param aqui em frente e me carregam até lá, ah, eu me emociono toda vez. É a única pessoa que eles fazem isso, um corredor pra isolar e eu poder me ajoelhar e rezar aos pés do pau. É o nosso momento. Santo Antônio é só bênção na minha vida. É muita emoção (vai às lágrimas).

OP - Aos 70 anos, a senhora é um dos principais símbolos dessa festa. Os tempos mudaram desde que a Noite das Solteironas teve início, e muitas mulheres hoje em dia não veem o casamento como uma prioridade. O que lhe motiva a continuar organizando esse evento e o que senhora diria para aquelas que se sentem pressionadas a casar devido às expectativas sociais?

> **"MEU AMOR, VOCÊ É MUITO MAIS IMPORTANTE DO QUE QUALQUER EXPECTATIVA SOCIAL"**

Socorro - Nunca se sintam pressionadas para o casamento. Expectativa social? Meu amor, você é muito mais importante do que qualquer expectativa social. Realmente, hoje muita gente não se sente motivado com casamento, para muitas mulheres é como se o casamento tivesse saído de moda. Mas há muitas pessoas que ainda querem encontrar a sua alma gêmea, ainda querem muito ter alguém para amar do seu lado.

Eu mesma não quero mais homem, assim como muitas mulheres. Mas existe ainda muita gente que deseja o casamento, homem e mulher, e para ajudar eu faço a minha parte. Mas não basta apenas isso, é preciso ter fé, fazer orações e confiar em Santo Antônio.

Mas eu repito: você, mulher, nunca se case ou se sinta pressionada a casar porque a sociedade exige matrimônio. Se case pela sua vontade própria, porque você é muito mais importante do que as expectativas sociais. Siga em frente, Santo Antônio é forte, pede as bênçãos que elas vêm.

OP - O que a senhora espera que as futuras gerações de mulheres em Barbalha aprendam com a sua história, com a Noite das Solteironas e com a Festa do Pau da Bandeira?

Socorro - A minha história é uma história simples, de uma moça do interior, portanto não sei se sou um exemplo para alguém. Minha vida é uma eterna folia, como costumo dizer. Mas eu espero que nunca deixem morrer essa tradição e essa religiosidade. Afinal de contas, nós somos nordestinos, um povo que, antes de tudo, é um povo forte.

No meio do sertão, aqui a cultura é fértil e brota como a nascente de um rio, deixando tudo verde. Você está sobre um lugar onde um mar já existiu! Precisamos juntar as nossas crenças, fazer elas crescerem e mostrar isso para o mundo inteiro. Essa cultura e essa fé dependem de nós para se manter.

Karyne Lane
karyne.lane@opovo.com.br

UECE 2024.2 | FORTALEZA

advance

1ª Fase - Ampla Disputa

DOS 42 PRIMEIROS LUGARES EM TODOS OS CURSOS, 21 SÃO DO ARI

ALUNO	QUESTÕES	CURSO
Adriano Reis Portes Pinto	76	Física - Licenciatura Plena (N)
Alcidys Alves Pereira Barbosa	68	Geografia - Bacharelado (D)
Bernardo Queiroz Gontei	68	Pedagogia - Magistério (M)
Bruno Sousa Dias	76	Enfermagem - Bacharelado (D)
Daniel Alcântara Gomes	70	Letras - Português / Licenciatura (M)
Davi Michel Pires	75	Ciências Contábeis - Bacharelado (N)
Diogo Eloia Limão	71	Física - Licenciatura Plena (Tarde) - Fortaleza
Francisco Jardier Gonçalves Almeida Costa	72	Administração (M)
Gabriel Mendes Menali	71	Letras - Espanhol/ Licenciatura (N)
Isabela Picanço de Medeiros	70	Filosofia - Licenciatura (N)
Letícia Coelho Verçosa	67	Letras - Português / Licenciatura (N)
Letícia Silva de Carvalho	70	Serviço Social - Bacharelado (M)
Levi de Souza Pires	80	Medicina - Bacharelado (D)
Lucas Micheletto Dal Lago	73	Filosofia - Bacharelado (M)
Maria Clara Gadelha Dias	70	Graduação em Educação Física (D)
Maria de Lourdes Freitas Reges	72	Serviço Social - Bacharelado (N)
Mateus Castro Martins Braga de Vasconcelos	74	Física - Bacharelado (D)
Pedro Coutinho Carvalho de Santana	64	Pedagogia - Magistério (N)
Pedro José Messias Bispo	68	História - Licenciatura (N)
Renan Alencar Farrapo	74	Física - Bacharelado (D)
William Martins Moraes	74	Terapia Ocupacional - Bacharelado (D)

Informações: Marcos André. Revisão: Normando.

ESCOLA	TOTAL	%
ARI	21	50%
TODAS OUTRAS ESCOLAS	21	50%
TOTAL	42	Sem o curso de Música

Colégio Ari de Sá Cavalcante 23 Anos

Educação em primeiro lugar.

Parabéns aos alunos, seus pais e professores.

GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

CONCEPÇÃO E ARTE GIL DICELLI / ARTE FINAL ROBSON PIRES COM ADOBE/IA

| BRASÍLIA | Região que historicamente ocupou menos espaço nos principais polos no Brasil, tem destaque e protagonismo inédito

O PESO DO NORDESTE NA POLÍTICA BRASILEIRA

GUILHERME GONSALVES
TEXTO
guilherme.gonsalves@opovo.com.br

GIL DICELLI
ARTE E DESIGN
gil@opovo.com.br

O momento político brasileiro, como de costume, é bastante intenso, principalmente no Congresso Nacional. O cenário está longe de escapar da polarização que dominou as últimas eleições e neste contexto, a disputa na Câmara dos Deputados e Senado Federal é complexa.

Com a conjuntura posta, o Nordeste tem um peso talvez nunca visto na República brasileira, tanto no Executivo como no Legislativo, tendo personagens da região atuando como protagonistas em pontos cruciais.

Dos quatro comandantes dos três poderes, dois nasceram no Nordeste: Lula, nascido em Caetés (PE) e Arthur Lira, natural de Maceió (AL). Os outros dois, Rodrigo Pacheco, embora nascido em Rondônia tem carreira política em Minas Gerais, e Luís Roberto Barroso, de Vassouras, no Rio de Janeiro.

Para entender o peso político da região é necessário analisar como o Nordeste foi decisivo nas eleições de 2022 para a formação do atual Parlamento e do próprio governo. Em uma votação histórica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu por menos de 3 milhões de votos o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A única região em que o petista teve vantagem foi justamente o Nordeste, e foi a maior entre eles. Lula 69,34% dos votos válidos no segundo turno contra 30,66% de Bolsonaro. Foram mais de 12 milhões de votantes nordestinos de margem.

Os principais estados que garantiram esta decisiva diferença foram Piauí com 76,83% dos votos, Bahia (72,11%) e Maranhão (70,93%). O Ceará aparece na sequência, com 69,97% para Lula e 30,03% para Bolsonaro.

A entender que a bancada nordestina é de cerca de 30% do Congresso, uma vez que cada região elege uma quantidade de parlamentares a partir de sua população, mas são congressistas que estão na linha de frente para liderar um projeto nacional.

O presidente Lula é natural de Pernambuco, embora tenha feito sua carreira política em São Paulo. E os líderes de seu Governo, também são da região.

Lula confiou a dois nordestinos o papel de liderarem a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. O deputado federal cearense, José Guimarães (PT) é líder do Governo em um parlamento de 513 deputados. Câmara dos Deputados, inclusive presidida por Arthur Lira (PP), nascido em Alagoas. Já na Câmara Alta, é o baiano Jaques Wagner (PT) quem encabeça a função.

Além de Guimarães, a Casa Baixa conta com André Figueiredo (PDT-CE), líder da maioria que engloba um bloco formado por 16 partidos, que juntos somam 397 parlamentares. Waldemar Oliveira (Avante-PE), Isnaldo Bulhões (MDB-AL), Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Antônio Brito (PSD-BA) são outros deputados federais considerados "mandachuvas".

Já no Senado, dominância. Seis dos 7 líderes de blocos partidários são nordestinos: Eliziane Gama (PSD-MA), Efraim Filho (União Brasil-PB) do Bloco Parlamentar Democracia; Styvenson Valentim (PP-RN) do bloco Independência; Ciro Nogueira (PP-PI) da Minoria; Laércio Oliveira (PP-SE) do Aliança; e Renan Calheiros (MDB-AL) da Maioria. Entre os opositores, o maior expoente é o senador potiguar Rogério Marinho (PL-RN).

Nas comissões parlamentares, o Nordeste também tem destaque em colegiados importantes. Na de Desenvolvimento Econômico (CDE), de muito interesse do Governo Federal e Congresso em si, o presidente é o deputado federal do Ceará, Danilo Forte (União Brasil).

Eunício Oliveira (MDB-CE), presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Waldemar Oliveira (Avante-PE), de Administração e Serviço Público e Júlio Arcoverde (PP-PI), Mista de Orçamento, são outros deputados federais nordestinos que comandam comissões.

No Senado Federal, são três comissões presididas por parlamentares da região. Assuntos Sociais, por Humberto Costa (PT-PE), Desenvolvimento Regional, Marcelo Castro (MDB-PI) e Relações Exteriores, chefiado por Renan Calheiros (MDB-AL).

A equipe de ministros de Lula tem atualmente 39 membros, destes o Nordeste ocupa 15 pastas, cerca de 38%, o maior número da história. Em certo momento, inclusive, a região se igualou na Esplanada com o Sudeste em número de representantes. Desde a redemocratização, o Nordeste nunca foi tão representado.

Na configuração atual os sudestinos lideram com 17, em seguida o Nordeste com 15, 4 do Norte, 2 do Centro-Oeste e um da região Sul.

O Pernambuco é o estado nordestino que possui mais ministros com seis; são eles, André de Paula, José Múcio, Jorge Messias, Laércio Portela, que substituiu Paulo Pimenta interinamente, Luciana Santos, Silvio Costa Filho.

Em seguida, aparecem a Bahia e o Maranhão empatados com três representantes. O Maranhão, porém, teve quatro indicados desde o início da gestão Lula, mas Flávio Dino assumiu como ministro do Supremo Tribunal Federal.

Alagoas, Ceará e Piauí possuem um comandante de ministério cada. Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe são os estados do Nordeste que não têm nenhum representante na Esplanada do Governo Lula.

CARTOLA

Peso na Esplanada é "prêmio" ao Nordeste

69%

foi o percentual de votos válidos que o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou no Nordeste nas eleições de 2022

Essa grande representatividade do Nordeste na Esplanada tem duas principais explicações, de acordo com o cientista político Eduardo Grin. Ele aponta que os ministros da região são uma "premiação" do governo do PT a quem garantiu a sua vitória em 2022.

"Explica-se pelo fato do PT ter deixado de ter uma influência maior na região Sul e Sudeste, que passou a ser majoritariamente apoiadora do Bolsonaro, e os estados do Nordeste têm há muitos anos mantido um cinturão vermelho de apoio ao PT", disse."Esse apoio que a esquerda, e o PT especialmente, no Nordeste é premiado com a indicação de ministros. Não fosse o Nordeste, Lula não teria sido eleito em 2022. Então, o reconhecimento de hoje é para a região mais influente que o PT tem no Brasil", completou Eduardo.

O cientista político também lembra que os ministros que não são do PT, são do centrão, que dialoga com o partido, tendo assim mais fácil acesso com o governo. Não por alinhamento ideológico, mas de captação de recursos. Os ministros "estariam à esquerda do centrão", classificou.

"O centrão sabe que se tiver ministros favoráveis e que o PT os apoia, poderá conseguir mais emendas, que é só o que o centrão quer. Nenhuma possibilidade ideológica. Então isso explica a ascensão de ministros do centrão dentro do governo do PT", finalizou. **(Guilherme Gonsalves)**

13

foi o número de ministros nordestinos anunciados por Lula no início do 3º mandato. É a 2ª região com mais nomes no 1º escalão, atrás só do Sudeste

CONFIRA OS NORDESTINOS EM POSIÇÕES DE DESTAQUE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nasceu em Caetés, Pernambuco, embora tenha feito carreira política em São Paulo.

PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Arthur Lira (PP), é de Maceió, no estado de Alagoas

MINISTROS POR ESTADO

MA PI CE PE AL BA

Flávio Dino (Justiça e foi para o STF), **Sônia Guajajara** (Povos Originários), **André Fufuca** (Esportes), **Juscelino Filho** (Comunicações)

Wellington Dias (Desenvolvimento Social)

Camilo Santana (Educação)

André de Paula (Pesca), **José Múcio** (Defesa), **Jorge Messias** (Advogado-geral), **Laércio Portela** (Comunicação Social), **Luciana Santos** (Ciência) e **Silvio Costa Filho** (Portos e Aeroportos).

Renan Filho (Transportes)

Rui Costa (Casa Civil), **Margareth Menezes** (Cultura), **Márcio Macêdo** (Secretária-Geral da Presidência)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Líder do Governo Lula na Câmara dos Deputados
José Guimarães (PT-Ceará)

Líder da Maioria (PDT, União Brasil, Progressistas (PP), Avante, Solidariedade, PRD, MDB, PSD, Republicanos, Podemos, PT, PCdoB, PV, PSB, PSOL e Rede)
André Figueiredo (PDT-Ceará)

Líder do Bloco Parlamentar União Brasil, PP, Federação PSDB Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade, PRD
Waldemar Oliveira (Avante-Pernambuco)

Líder do Bloco Parlamentar MDB, PSD, Republicanos, Podemos
Isnaldo Bulhões (MDB-Alagoas)

Líder do Bloco Parlamentar Democracia (MDB, União Brasil)
Efraim Filho (União-Paraíba)

Líder do Bloco Parlamentar Independência (Podemos, PSDB, PDT)
Styvenson Valentim (Podemos-Rio Grande do Norte)

Líder do Bloco Parlamentar Aliança (PP, Republicanos)
Laércio Oliveira (PP-Sergipe)

SENADO FEDERAL

Líder do Governo Lula no Senado Federal
Jacques Wagner (PT-Bahia)

Líder da Maioria
Renan Calheiros (MDB-Alagoas)

Líder da Minoria
Ciro Nogueira (PP-Piauí)

Líder da Oposição
Rogerio Marinho (PL-Rio Grande do Norte)

Líder do Bloco Parlamentar Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)
Eliziane Gama (PSD-Maranhão)

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE E BEATRIZ CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR E BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

JÚLIO CAESAR

SERTÃO TRANSFORMADO

PERÍMETROS IRRIGADOS TÊM POTENCIAL DE EXPANDIR EM MAIS DE 10% PIB DO AGRO DO CEARÁ NO ANO

| INOVAÇÕES | Produção de frutas e hortaliças animam empresários e Ceará planeja expansão da área produtiva, o que deve refletir também no avanço do agronegócio no Estado

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
Samuel.pimentel@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

A chegada das águas do Rio São Francisco em maior proporção aos açudes do Ceará e o fim do ciclo de seca com bons períodos chuvosos nos últimos anos tem trazido novas perspectivas ao Ceará. Por meio da evolução das tecnologias de irrigação, o agronegócio prospera e busca aumentar sua produtividade e área plantada.

Para 2024, é esperada uma expansão acima de 10% do agro puxada pelo plantio irrigado de alto valor agregado, a exemplo do tomate, com 2,5 mil hectares de área irrigada. Só aí são R$ 700 milhões por ano.

O Governo do Estado já mapeou o potencial da Ibiapaba, Chapada do Apodi e Chapada do Araripe para expansão dessas áreas produtivas, aproveitando as áreas irrigadas. "Podemos aumentar muito essa área de produção irrigada, não só com o tomate, mas com novas culturas - especialmente com fruticultura e hortaliças", afirma Silvio Carlos Ribeiro, secretário executivo do Agronegócio do Ceará.

Ele destaca que o setor da agricultura tem crescido bastante por meio de culturas com alto valor agregado. "Os empresários do setor estão buscando, investindo, fazendo um forte trabalho e encontrando boas perspectivas de crescimento".

O foco das ações de apoio ao setor por parte do Governo do Estado dizem respeito a parcerias e nova visão de desenvolvimento econômico do Ceará. Ele enfatiza os bons períodos de chuva nos últimos anos.

"Com a agricultura irrigada vem para dar o salto no valor bruto de produção. Hoje temos uma perspectiva de expansão da área produtiva irrigada com essa boa oferta hídrica que temos", pontua.

Atualmente, apenas 55% das áreas irrigadas dos 14 projetos coordenados pelo Departamento Nacional de Obras contra a Seca (Dnocs) estão com atividades produtivas em ação. São 19,4 mil hectares, enquanto a capacidade total seria de 35,2 mil hectares que já foram ocupados.

Em meio ao desenvolvimento de atividades nos perímetros irrigados, a demanda por crédito é crescente. Somente no Banco do Nordeste (BNB) movimentou por meio do FNE -Irrigação um total de R$ 1,3 bilhão em toda sua área de atuação, em 2023.

Somente o Ceará foi responsável pela contratação de quase R$ 530 milhões, o que representou uma alta de 10% nos valores em relação a 2022. Dos 652 contratos firmados por essa linha de crédito, 72 deles foram no Ceará. Portanto, o volume de recursos nos projetos é grande. A história dos perímetros irrigados no Ceará remontam à década de 1960.

O primeiro grande projeto foi o perímetro de Morada Nova, com irrigação superficial e desenvolvido por investidores franceses que chegaram ao Estado para plantar arroz.

Após esse período, houve um crescimento gradual na expansão da área irrigada, chegando a regiões como a Ibiapaba e Paraipaba. Essa última se tornando um case de sucesso pela ascensão da cultura do coco. Apesar do crescimento desde 1960, foi a partir do fim da década de 1990 e início dos anos 2000 que a área de produção irrigada do Ceará deu um salto.

> ***Podemos aumentar muito essa área de produção irrigada, não só com o tomate, mas com novas culturas - especialmente com fruticultura e hortaliças"***
>
> **Silvio Carlos**, secretário executivo do Agronegócio

Foram inaugurados os perímetros do Baixo Acaraú, do Tabuleiro de Russas, de Araras Norte e do Jaguaribe-Apodi. Foi neste período que a produção de banana expandiu, assim como ade mamão e a de grãos. Um dos responsáveis pela implantação de perímetros irrigados no Ceará nos início dos anos 2000, Odílio Coimbra, assessor da presidência da Federação da Agricultura do Ceará (Faec), destaca que, após uma sequência de anos de seca, a partir de 2012, muitos empreendedores deixaram de produzir no Ceará e partiram para outros estados.

Agora, ele destaca que o Estado vive um novo momento. A perspectiva de fortalecimento das garantias de segurança hídrica revigora o apetite de investimentos. Nos últimos dias, **O POVO** noticiou que a Itaueira, maior produtora de melão do mundo, em 2024 volta a produzir no Ceará, sendo só um dos exemplos. "Digamos que temos aproximadamente 20 mil hectares com infraestrutura parada e podemos crescer com as culturas de ciclos curtos, como o melão, a melancia, a abóbora, a macaxeira, assim como a produção de sementes".

Dados da Agência Nacional de Águas (ANA), por meio do seu Sistema de Acompanhamento de Reservatórios, é possível notar que há garantia de abastecimento nos principais sistemas de irrigação. No maior deles, do Baixo Acaraú, o principal reservatório que atende à demanda produtiva, o Açude Araras, conta com 96,5% de sua capacidade (891 milhões de m³).

Os outros dois grandes perímetros irrigados, o Jaguaribe-Apodi e o de Morada Nova, vivem situações semelhantes. São atendidos por grandes reservatórios que estão longe de sua capacidade máxima há anos. No caso do Jaguaribe-Apodi, o abastecimento fica por conta do Açude Castanhão, o maior reservatório para múltiplos usos da América Latina, que atualmente está com 36,5% de sua capacidade (6,7 bilhões de m³).

Já o perímetro de Morada Nova é atendido por dois reservatórios, o Banabuiú, que está com 41% de sua capacidade (1,6 bilhão de m³), e o Pedras Brancas, com 37,6% de capacidade total (434 milhões de m³).

55%
das áreas irrigadas dos 14 projetos coordenados pelo Dnocs estão com atividades produtivas em ação

OP+ CONFIRA
No OP+ você confere esta reportagem na íntegra com mais conteúdos

O BNB já movimentou R$ 1,3 bilhão para estimular a agricultura irrigada

MERCADO

Do sertão à capital: Irrigação movimenta economia de R$ 40 milhões por ano

TECNOLOGIA

Dentre os tipos de tecnologias usadas no campo está a irrigação de precisão que usa sensores e sistemas de monitoramento para adaptar a precisão às necessidades específicas das culturas

Por muito tempo nos últimos 30 anos o trabalho de irrigação foi visto como "aguar" jardins da forma que a habilidade com a mangueira permitisse. Isso mudou, conforme André Gomes, diretor da CE Irrigação. Desde 2006 no Ceará e tendo na bagagem a implementação de sistemas de irrigação de grandes projetos na Capital, como dos estádios de futebol Arena Castelão e Presidente Vargas, além de iniciativas envolvendo o setor imobiliário, destaca o crescimento da demanda do setor.

Na Capital ou no Interior, com os projetos de agricultura, destaca que esse movimento tem ocorrido com base no melhor aproveitamento da água e muita tecnologia. "O mercado é ascendente. Somente no paisagismo temos umas quatro, cinco empresas num mercado que movimenta anualmente em torno de R$ 40 milhões. Como no mercado do Nordeste a questão da seca e pouca água é importante, existem tecnologias que reduzem o consumo de água", pontua.

Além do paisagismo, outra demanda em que cresce a irrigação é a agricultura familiar. Projetos desenvolvidos pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) apoiam as famílias. Rocicleide Silva, coordenadora de Desenvolvimento da Agricultura Familiar da SDA, destaca que o projeto Mandala desde 2008 já beneficiou 1.395 famílias e o PIP outras 720 famílias desde 2017.

A fila de pedidos ao Estado segue grande para que técnicos ligados à SDA realizem o projeto técnico para viabilizar a instalação do projeto hídrico nos espaços. A expectativa é que os projetos sejam ampliados, inclusive utilizando energia renovável (placas fotovoltaicas) nas propriedades. Conforme a coordenadora, os estudos devem ser concluídos no próximo trimestre e na próxima licitação essa modalidade será incluída nos projetos.

Nesse contexto de avanço, a formação e assessoria produtiva aos projetos dos produtores rurais se torna uma demanda para potencializar os investimentos.

Atender essa demanda é o foco da Organização Não-Governamental (ONG) Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), que trabalha com a difusão de tecnologias de irrigação por microaspersão no Semiárido e apoio a jovens empreendedores rurais.

No Ceará, atuam em Apuiarés, na região abastecida do Médio-Curu, próximo a Pentecoste. Glaucio Gomes, diretor executivo da Adel, destaca que as iniciativas, como hortas comunitárias, os quintais produtivos e os canteiros econômicos, buscam difundir soluções de baixo custo, mas de grande impacto em benefício da viabilidade da agricultura familiar em um contexto de risco à própria subsistência dessas famílias, de insegurança hídrica e alimentar.

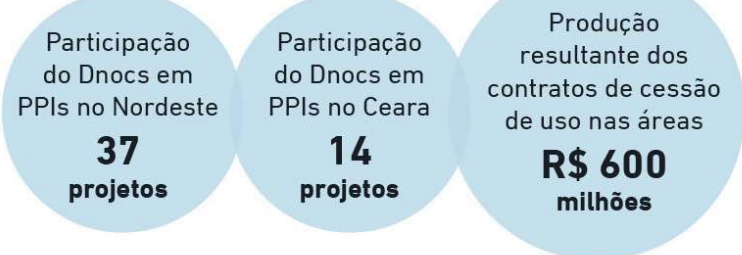
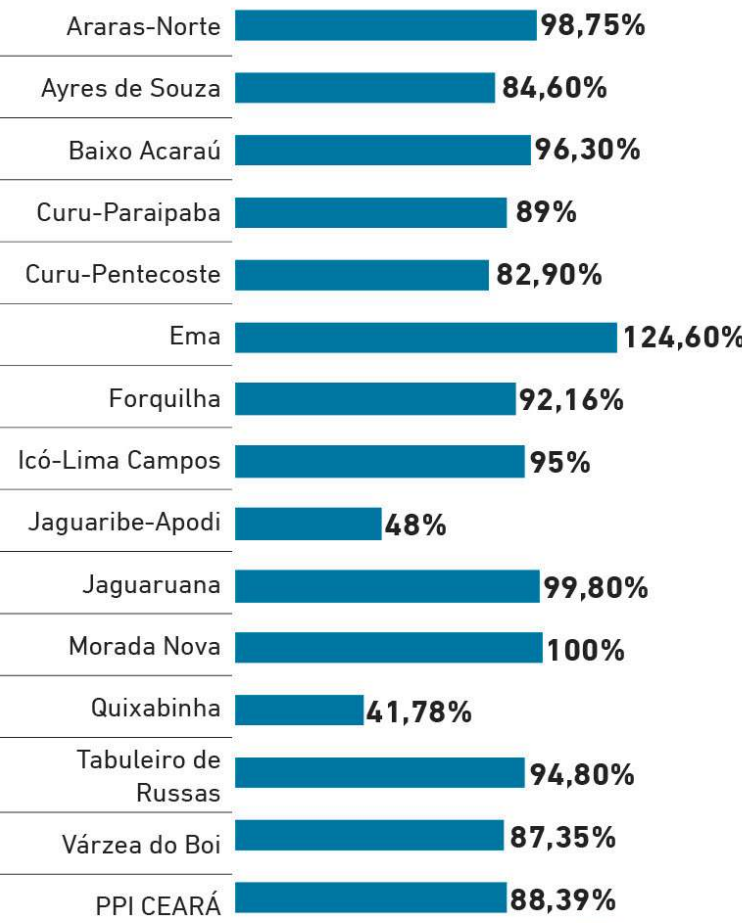
"A Adel trabalha apoiando famílias agricultoras a desenvolver capacidades para que possam ampliar sua resiliência diante de desafios cada vez mais severos com que tem lidado no dia a dia da produção rural em suas comunidades."

SAMUEL SETUBAL

ANDRÉ Gomes, diretor da CE Irrigação, destaca o crescimento do setor de irrigação no Estado

PROJETOS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO (PPIS) DO DNOCS NO CEARÁ

Perímetros irrigados	Área irrigável (hectares-ha)	Área irrigável implantada (ha)	Área irrigável ocupada (ha)
Araras-Norte	3.243,16	1.624,60	1.604,40
Ayres de Souza	1.158,00	615	520,53
Baixo Acaraú	12.603,00	8.438,61	8.130,26
Curu-Paraipaba	3.357,00	3.357,00	2.990,76
Curu-Pentecoste	1.180,00	1.068,00	885,41
Ema	42	42	52,36
Forquilha	261	218	200,93
Icó-Lima Campos	4.263,00	2.712,00	2.577,00
Jaguaribe-Apodi	5.658,08	5.658,08	2.718,24
Jaguaruana	231,31	231,31	230,95
Morada Nova	4.474,19	4.474,19	4.474,19
Quixabinha	293	293	122,44
Tabuleiro de Russas	15.506,72	10.765,72	10.208,97
Várzea do Boi	630	326	284,77
PPI CEARÁ	52.900,46	39.823,51	35.201,20

Nível de ocupação das áreas (em %)
Os espaços irrigados já cedidos pelo Dnocs

O QUE É PRODUZIDO NOS PERÍMETROS IRRIGADOS DO CEARÁ

O IMPACTO DOS PERÍMETROS IRRIGADOS

52.900,46 hectares disponíveis em perímetros irrigados no Ceará

58 mil empregos são gerados a partir dos projetos produtivos desenvolvidos nos perímetros - sendo mais de 19 mil empregos diretos e cerca de 39 mil indiretos.

117 mil pessoas são impactadas positivamente com as atividades produtivas desenvolvidas nos PPIs

FONTE: Dnocs

Capitais do Brasil vão às ruas contra contra PL do Aborto

| PROTESTO | São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Fortaleza fazem manifestações; Lula considera proposta uma "insanidade"

FOTO: RODILEI MORAIS/AE

EM SÃO PAULO, centenas de pessoas vão à Avenida Paulista protestar contra PL 1940 de 2024

FERNANDA BARROS

EM FORTALEZA, manifestantes contra a PL do Aborto se concentraram na Praça do Ferreira

Na tarde deste sábado, 15, a Avenida Paulista foi palco de mais um ato contra o Projeto de Lei (PL) 1.904/24, que equipara o aborto de gestação acima de 22 semanas ao homicídio.

Por lei, o aborto, ou interrupção de gravidez, é permitido e garantido no Brasil nos casos em que a gestação decorreu de estupro da mulher, representa risco de vida para a mãe e também em situações de bebês anencefálicos, sem estabelecer um tempo máximo de gestação para o aborto.

No entanto, o projeto de lei que foi votado para tramitar em regime de urgência na última quarta-feira (12) na Câmara dos Deputados, pretende fixar em 22 semanas de gestação o prazo máximo para abortos legais e aumentar de 10 para 20 anos a pena máxima para quem fizer o procedimento.

"A gente mobilizou novamente este ato. Achamos que era essencial voltarmos no sábado aqui na Avenida Paulista para mostrar que o projeto é um absurdo. Enquanto esse projeto não for arquivado, as feministas não sairão das ruas", disse Ana Luiza Trancoso, que faz parte do Coletivo Juntas e da Frente Estadual pela Legalização do Aborto.

> Para as manifestantes, se aprovado, o projeto de lei afetará principalmente as crianças que são vítimas de estupros, cujos casos de abuso e gestações demoram a ser identificados, resultando em busca tardia aos serviços de aborto legal. Segundo o Fórum de Segurança Pública, 74.930 pessoas foram estupradas no Brasil em 2022. Desse total, 61,4% eram crianças que tinham até 13 anos.

"As principais vítimas são as meninas de 10 a 14 anos. É dentro de casa que acontece essa violência. A criança não tem consciência do corpo. Não sabe o que é estar gestando. Por isso, há a descoberta tardia [da gravidez]. Além disso, sabemos que os serviços de abortamento legal sempre colocam barreiras. Não foi só um ou dois casos em que meninas tiveram que mudar de cidade ou de estado para fazer o aborto. E, quando chegam, sofrem pressão [para não abortar] e daí vão se passando semanas", afirmou Ana Luiza.

Para a professora, as crianças e as mulheres periféricas serão as maiores vítimas desse projeto. "Na verdade, a mulher como um todo [é vítima do projeto]. Mas existe uma parcela aí que vai pagar muito mais por toda essa situação", acrescentou.

A manifestação na Avenida Paulista contou também com a presença de muitos homens. "Tenho exemplos na família de abuso sexual. Sobrinhas que sofreram abuso", disse René de Barros, de 61 anos, professor aposentado. "Não há como ficar à margem disso. Inclusive, sugiro que se façam passeatas nos bairros. Esse Lira [Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados] tem que cair fora. Ele não é inimigo das mulheres e das crianças. Ele é inimigo do Brasil", afirmou.

Para o professor, os homens precisam também reforçar sua participação em atos como este. "Essas mulheres e essas crianças têm família, e as famílias são afetadas também. A gente não pode ser hipócrita", enfatizou.

Durante a Cúpula do G7, que reúne os países mais ricos do mundo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestou contra o projeto.

"Eu, Luiz Inácio, sou contra o aborto. Mas, como o aborto é uma realidade, precisamos tratar como uma questão de saúde pública. Eu acho que é insanidade alguém querer punir uma mulher em uma pena maior do que o criminoso que fez o estupro", declarou, em entrevista coletiva na região da Puglia, na Itália.

Para Ana Luiza Trancoso, a fala do presidente Lula foi importante, mas precisa ser mais incisiva. "Ele precisa ser um pouco mais enfático. Ele precisa ter uma posição mais firme", disse Ana Luiza.

No Brasil, outros grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, também realizaram durante esta semana manifestações sobre o tema.

Em Fortaleza, a Praça do Ferreira foi palco de manifestação neste sábado, dia 15, contra o Projeto de Lei nº 1904/24. A reclusão pode chegar a 20 anos para a gestante, incluindo crianças e adolescentes. Organizado por coletivos de mulheres, o protesto teve início na Praça do Ferreira às 8 horas da manhã de ontem e seguiu caminho pelas ruas do Centro da cidade até a Praça do Carmo, quando houve a dispersão.

"Criança não é mãe. Estuprador não é pai"; "Ninguém faz aborto porque gosta. Queremos acolhimento e não prisão", afirmaram em coro os manifestantes ao longo do trajeto. A saber, o aborto legal já é permitido no Brasil em três casos: estupro, quando é preciso salvar a vida da gestante e quando o feto não possui cérebro.

O projeto em questão, aprovado recentemente em regime de urgência para votação, é de autoria do deputado federal Sóstenes Cavalcante, do Partido Liberal (PL) do Rio de Janeiro, e conta com o apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Já Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, pediu cautela sobre o tema após o impacto negativo perante à sociedade.

E não foi preciso chegar à Praça do Ferreira para sentir o drama das mulheres que são vítimas de violência sexual no País.

"Eu fui estuprada quando tinha 18 anos". A declaração é de Beatriz Nogueira (nome fictício), uber que fez o translado da equipe do **O POVO** até o local da manifestação. Ela conta que a abordagem para a realização do crime aconteceu na rua da própria casa, localizada nas proximidades da avenida José Bastos.

"Pela descrição que eu fiz para a polícia, encontraram ele por uma cicatriz que esse bandido tinha no corpo", relembra Beatriz, hoje com 52 anos. Segundo ela, o estuprador era casado e tinha dois filhos. **(Com Agência Brasil)**

LULA

Para Ana Luiza Trancoso, a fala do presidente Lula foi importante, mas precisa ser mais incisiva. "Ele precisa ser um pouco mais enfático. Ele precisa ter uma posição mais firme".

EM 12 MESES

Festival Ceará Sem Fome marca 13 milhões de refeições

FERNANDA BARROS

FESTIVAL Ceará Sem Fome, com a presença do governador Elmano de Freitas e cozinheiras voluntárias

O total de 13 milhões de refeições foram distribuídas pelo Ceará Sem Fome, do Governo do Ceará, desde o lançamento do programa no ano passado. O número foi divulgado pela coordenadora do programa e primeira-dama do Estado, Lia de Freitas, durante o primeiro Festival Ceará Sem Fome, realizado neste sábado, 15, no Centro de Eventos, em Fortaleza.

O Ao todo, 120 cozinhas e 3 mil cozinheiros e cozinheiras voluntários foram selecionadas para produzir as refeições distribuídas no evento.

Aos 80 anos de idade, a voluntária Socorro da Silva atua, há 41 anos, no preparo das refeições no bairro José Walter, na Capital. "Eu vivo dentro de uma comunidade e vejo a necessidade que tem cada um do nosso povo. Estamos ajudando aquele mais carente, aquele que tem mais necessidade. Antes do Ceará Sem Fome, a gente já fazia as refeições porque o objetivo sempre foi ajudar os necessitados. Não podia ver tantas pessoas precisando e não ter quem fizesse nada", comenta a cozinheira.

Desde os 9 anos de idade, o cozinheiro João Nilson, 24, acompanha ações voluntárias no município de Iguatu, a 361,1 quilômetros de Fortaleza, por meio da distribuição de sopão ao público mais vulnerável. O local, que funciona dentro da Igreja, passou a integrar o programa no ano passado e a preparar os alimentos para a distribuição. "É triste você ver uma pessoa com fome e não poder ajudar. É um ato de amor. O programa veio para nos auxiliar e todo dia a gente faz um gesto de amor, que é entregar um prato de comida", conta.

Ao todo, por meio do programa, o Estado tem 1.080 unidades. Presente no evento, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), anunciou a ampliação do número de cozinhas a partir de julho. "Nós estamos discutindo a ampliação do número de cozinhas e beneficiários. Queremos ampliar a partir de julho", afirma.

Durante o evento, o chefe do Executivo estadual informou que foram investidos mais de R$ 400 milhões no programa para apoiar as cozinhas, que já atuavam no Estado. "Nós prorrogamos o Ceará Sem Fome por seis meses, podem se preparar, enquanto tiver cearense passando fome, vai ter apoio às cozinhas do Ceará Sem Fome até o final do nosso governo".

No ano passado, o Ceará fez parceria com 24 unidades gerenciadoras, que são organizações sem fins lucrativos já experientes em gestão de projetos governamentais, e que recebem recursos do Estado e distribuem a verba para o funcionamento das cozinhas. As unidades funcionam divididas em lotes por bairros, em Fortaleza, e por municípios no Interior do Estado.

Uma das atividades principais foi o preparo das refeições com as convidadas Bela Gil, culinarista e apresentadora, e da empreendedora social e fundadora do projeto Favela Orgânica, Regina Tchelly, que prepararam, ao lado de voluntárias do programa, refeições com dicas de preparo para uma alimentação saudável e do aproveitamento eficiente do alimento para garantir a segurança alimentar.

Para a culinarista Bela Gil, o papel das cozinhas e de quem atua nas unidades é transformador. "Os voluntários exercem um papel fundamental na vida das pessoas que é garantir um direito básico, à alimentação adequada e saudável. Admiro muito o Ceará Sem Fome e acredito que ele deve ser replicado para o Brasil inteiro, porque só assim a gente consegue concretizar a boa alimentação", defendeu.

EDIÇÃO: DEMITRI TÚLIO | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Suspeito de matar homem e ferir bebê morre em troca de tiros

| SEGURANÇA | A troca de tiros com a Polícia ocorreu no Motel Diamante. Dois homens foram presos

DAYANNE BORGES
dayanne.borges@opovo.com.br

Um dos suspeitos de participar do tiroteio que matou um homem e acertou a cabeça de um bebê, no bairro Joaquim Távora, em Fortaleza, na noite da última sexta-feira, 14, morreu em decorrência de uma troca de tiros com policiais Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope).

O episódio aconteceu na tarde de ontem, 15/6, dentro do Motel Diamante, localizado no bairro Alto da Balança. O suspeito que morreu na troca de tiros foi identificado como William Ferreira. Na ação, dois homens foram presos e um baleado.

De acordo com imagens enviadas por fontes foi possível ver o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) dentro do Motel Diamante realizando um procedimento de reanimação do homem que estava baleado e no chão. No entorno do estabelecimento, havia também a presença de vários veículos.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSPDS) informou que as diligências realizadas pelas polícias Civil e Militar do Ceará chegaram em dois suspeitos que foram localizados em um imóvel no bairro São João do Tauape, os homens estariam em posse de drogas.

Um dos indivíduos possui antecedentes por violência doméstica e desacato. A dupla foi autuada por tráfico de drogas e será investigada pelo crime no Joaquim Távora.

A SSPDS também informou que o principal suspeito de ter praticado o referido crime ao ser abordado pela polícia atirou contra a composição. Durante o confronto, ele foi atingido e morreu. Uma pistola e munições foram apreendidas pela polícia.

No dia do crime, no no bairro Joaquim Távora, imagens de câmera de segurança registraram o momento em que ocorreu o homicídio, em uma praça, por volta de 22 horas.

No vídeo, é possível ver um homem carregando o bebê. Ele está acompanhado por uma mulher e outras duas crianças. **O POVO** apurou que o bebê, de 9 meses, foi atingido na cabeça e passou por cirurgia. O estado é considerado grave.

> "O BEBÊ, ATINGIDO NA CABEÇA, PASSOU POR CIRURGIA E O ESTADO DE SAÚDE DELE É GRAVE"
>
>

O POVO É HISTÓRIA

* **DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

22 DE JUNHO DE 1970

1970 TRICAMPEONATO MUNDIAL – BRASIL X ITÁLIA

Na Copa de 1970 o Estádio Azteca estava lotado para a grande decisão. O Brasil mostrou um futebol que maravilhou o público, no México e no mundo

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

A TAÇA É NOSSA

Coube Brasil abrir a contagem através de Pelé, colhendo um lançamento, pelo alto, de Rivelino, em cabeçada sensacional. A Itália empatou, depois de uma falha de Clodoaldo, Brito e Félix, com Domenghini fazendo 1 a 1. A virada brasileira aconteceu no segundo tempo quando Gérson fêz o gol mais bonito da tarde, seguido de Jairzinho (o vice artilheiro da Copa, 7 tentos) e, finalmente, Carlos Alberto.

O Estádio Azteca estava literalmente lotado e foi aberto às 7h e 30m, para a grande decisão. O presidente do México, Gustavo Diax Ordaz, assistiu ao jôgo e fêz a entrega, na Tribuna de Honra da Taça Jules Rimet, ao capitão da equipe brasileira Carlos Alberto Tôrres, que a ergueu, repetindo o gesto de Bellini (58) e Mauro (62), só que desta vez o Brasil levava a Taça em definitivo.

O presidente Médici assistiu a todo o jôgo no Rio de Janeiro, seguindo viagem para Brasilia, depois de fazer um pronunciamento através da Agência Nacional, congratulando-se com o feito dos jogadores brasileiros e enaltecendo a conquista da Taça Jules Rimet. Em Brasilia, recepcionará os jogadores, amanhã, quando a delegação regressar.

A próxima Copa será na Alemanha em 1974 e terá a denominação de Taça FIFA. O Brasil queria que a Taça se chamasse "Taça Pelé" em homenagem ao maior jogador de futebol do mundo.

BRASIL REINA ABSOLUTO

Cidade do México, 22 - O Brasil reina hoje como o nono monarca do futebol mundial, após a espetacular vitória de ontem sôbre a Itália, dando uma brilhante demonstração de seu poderio e conquistando de forma definitiva a cobiçada Taça Jules Rimet. Contando em sua equipe com craques da estirpe de um Pelé um Tostão, um Jairzinho e um Gérson, o Brasil mostrou ao mundo um futebol de alto nivel técnico que maravilhou a 800 milhões de pessoas que assistiram ao jôgo "in loco" ou pela televisão. Jamais um título foi tão merecido quanto o conquistado pelo escrete brasileiro. Em doze jogos realizados pela IX Copa do Mundo (seis pelas eliminatórias e seis pelo turno final), o Brasil derrotou todos os seus adversários, não concedendo sequer um empate.

O JÔGO

Tremendamente prejudicadas pelo precário estado da cancha do Estádio Azteca, Brasil e Itália iniciaram a peleja nervosamente. Nos primeiros minutos as equipes estudaram-se mutuamente, notando-se de início, a Itália jogando cautelosamente na defesa enquanto o Brasil mostrava-se mais descontraído.

Aos 17 minutos da fase inicial Pelé sacudiu pela primeira vez as rêdes de Albertost com uma violenta cabeçada que levava endereço certo. Após o primeiro gol a equipe brasileira se acomodou na cancha de que se aproveitou a Itália para esboçar uma reação que culminou com o gol de empate assinalado por Boninsegna.

SEGUNDO TEMPO

Na segunda etapa o Brasil voltou disposto a liquidar a fatura em poucos minutos. As jogadas fenomenais de Pelé, Gérson e Jairzinho desnortearam completamente os italianos que se viram perdidos em campo; em poucos minutos o Brasil transformou em gols sua patente e indiscutível superioridade sôbre os italianos. Aos 20 minutos do segundo tempo, Gérson, o grande "maestro da orquestra" brasileira, fêz 2x1 para o Brasil. Jairzinho aumentou para três e Carlos Alberto, o grande "capitão" da "Canarinha", fechou com chave de ouro a consagrada vitória do Brasil.

BRASIL GANHOU SEM VIOLENCIA

Cidade do México, 22 - Segundos os observadores futebolisticos, é dificil de se medir os dados estatisticos sôbre uma campanha esportiva mundial. Entretanto, os mesmos observadores são unânimes em dizer que, do no Nono Campeonato Mundial de Futebol, o Brasil foi uma das únicas equipes que poucas infrações cometeu em todo o torneio.

O triunfo de ontem, do Brasil, frente aos italianos significa que a história do futebol latino-americano continua incólume. Nenhuma equipe européia conseguiu, em época alguma, vencer nêste continente - e o Brasil, agora tricampeão do mundo, conseguiu levar definitivamente, a taça Jules Rimet.

TURBILHÃO DE ALEGRIA

A TAÇA É NOSSA

BRASIL DERROTA ITALIA POR 4x1 NA FINAL DA COPA 70

O POVO

A EUFORIA DA VITORIA

DIPLOMA DE CAMPEÃO PARA OS LEITORES

Nos Bastidores da Decisão

Brasil Reina Absoluto Para Vencer a Itália

Brasil Ganha Ganhou Sem Violencia

A MARCHA DO PLACAR

Torcida Mexicana Esteve Sempre ao Lado do Brasil

BRASIL GANHOU A COPA E A TAÇA: 4x1 NA ITALIA

O POVO

01º de Pelé e a Comemoração

Seleção Chegará ao Brasil Amanhã

JAIR, 3x1

TRICAMPEÕES RECEBERÃO 80 MIL E UM AUTOMÓVEL

COMEÇOU CEDO

Numa antecipação que foi a mais entusiástica prova de confiança da torcida cearense no sucesso dos jogadores nacionais, a festa da vitória começou cêdo, nas ruas, avenidas e praças, com o povo circulando a pé, em carro próprio, em ônibus ou em táxis, acenando com bandeirinhas do Brasil e cantando músicas carnavalescas, sobretudo o Hino da Seleção.

A maior concentração de populares ocorreu em frente à Televisão Verdes Mares, na Avenida Desembargador Moreira, onde o prefeito José Walter Cavalcante hasteou a Bandeira Nacional às 9 horas e em seguida cantou com milhares de torcedores o Hino da Seleção, executado por uma banda de música.

TENSÃO

Os festejos iniciados pela manhã entraram pela tarde, contagiando a população. A animação só arrefeceu ao se iniciar o jôgo com a Itália, quando foi substituida por uma tensão que dominou a todos.

O desenrolar dramático da partida "foi de partir corações", como falou um torcedor nervoso que assistia à competição através dos televisores públicos instalados na Praça do Ferreira. Mas, a cada avanço do time nacional ou numa sensacional defesa sua, os foguetes estouravam no ar, não só no centro da cidade, como em todos os bairros.

Na Praça José de Alencar, o vendedor de pipoca Francisco Silvério quase foi linchado, quando disse, brincando, num grupo de torcedores exaltados, que estava vibrando pela Itália.

Os locais da cidade onde se notava menos vibração, mas muito mais tensão, eram as casas dos italianos que compõem a colônia de seu Pais no Ceará. São, em sua maioria, sacerdotes, que viram o jôgo pela televisão com muita reserva e cautela.

EXPLOSÃO

O trilar do apito do Juiz, encerrando a nona guerra mundial de futebol, fêz o povo explodir de contentamento, lançando-o no maior dos carnavais, a ponto de grande número não ter visto o momento em que o capitão Carlos Alberto ergueu, solenemente, a Taça Jules Rimet.

Os bares se encheram mais. Os clubes reabriram. Houve grande concentração de veículos e populares na Beira-Mar, cujo tráfego ficou congestionada por várias horas. Com fantasias improvisadas, não faltou quem se lançasse ao banho de mar.

As comemorações vararam a noite e a madrugada, contrastando com a tristeza quase fúnebre saída das casas dos poucos italianos que viram o jôgo pela televisão com muita reserva e cautela.

25 DE JUNHO DE 1970

Os campeões da amizade - Editorial

No momento em que os jogadores brasileiros aproximavam-se do palanque oficial do Estádio Azteca para receber a taça, surgiu um cartaz com os dizeres: "México, campeon de la amistad". Para todos os brasileiros êsse cartaz encerrava uma grande verdade: o México foi realmente o campeão da amizade na Copa de 1970.

Jogadores, técnicos, dirigentes e torcedores brasileiros tiveram demonstrações diárias dêste fato. Em Gudalajara, a delegação nacional foi alvo das maiores atenções, de um carinho inesgotável, fazendo com que todos se sentissem como se estivessem em casa. Durante a realização dos partidos disputados pela nossa seleção, os brasileiros tiveram nos mexicanos uma torcida fiel e empolgante, que incentivou os craques nacionais à conquista de sucessivas vitórias.

PRA FRENTE BRASIL

No dia 21 de junho de 1970, a Seleção Brasileira derrotou a Itália por 4 a 1 e conquistou pela terceira vez a Copa do Mundo de futebol. Os gols foram marcados por Pelé, Gérson, Jairzinho e Carlos Alberto Torres, enquanto Boninsegna descontou. Veja como **O POVO** noticiou tudo isso, 54 anos atrás.

CIÊNCIA & SAÚDE
EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

CUIDADOS PALIATIVOS

SUS SE VOLTA A ALIVIAR O SOFRIMENTO

| SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE | Nova Política Nacional de Cuidados Paliativos visa criação de equipes especializadas em promover qualidade de vida a pessoas com doenças graves

FÁBIO LIMA

CUIDADOS paliativos são importantes para o paciente e para os familiares

LARA VIEIRA
TEXTO
lara.vieira@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Mesmo que a medicina muitas vezes seja sinônimo de cura, os cuidados paliativos são um lembrete gentil de que nem sempre é possível vencer a batalha contra as doenças. Mas é possível oferecer conforto, dignidade e qualidade de vida ao paciente e à família dele.

No mês passado, o Ministério da Saúde anunciou a nova Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme a pasta, a ação busca humanizar a atual assistência, se baseando em três eixos principais.

O primeiro é a criação de equipes multiprofissionais para espalhar práticas de cuidados paliativos. O segundo é a promoção de educação e informação qualificada sobre esta modalidade de tratamentos para profissionais de saúde. Por fim, a política preconiza a garantia de acesso a medicamentos e insumos necessários.

A coordenadora geral de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde, Mariana Borges, ressalta que a principal intenção dessa política é promover uma mudança cultural significativa no Brasil em relação à morte e aos cuidados paliativos.

"Busca-se que a população compreenda que os cuidados paliativos podem ser a melhor opção para seus entes queridos. Além disso, pretende-se mudar a cultura dos profissionais de saúde, que foram tradicionalmente educados para curar e evitar a morte a qualquer custo. Em muitas situações, a morte é inevitável, e é crucial saber como lidar nesses momentos", comenta a coordenadora.

Para a implantação de cuidados paliativos, serão formadas 485 equipes matriciais (responsáveis pela gestão dos casos) e 836 equipes assistenciais (que prestarão o atendimento direto). Ambas serão compostas por médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos.

O objetivo é implantar 1.300 equipes de cuidados paliativos em todo o País. Os estados deverão solicitar as equipes matriciais e os municípios, as equipes assistenciais. De acordo com Mariana Borges, não há um prazo máximo para que a política seja completamente implementada no Brasil.

"Será um processo gradual. Cada estado e município aderirá à medida que tiver condições e quando identificar as equipes adequadas. Temos informações de que 14 estados já manifestaram interesse e estão se preparando para a implementação", declarou.

No Ceará, estão previstas 22 equipes matriciais e 31 assistenciais. De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado (Sesa), o Governo já realiza planejamento junto à União para definição das equipes e quais hospitais receberam a ação.

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que cerca de 625 mil pessoas necessitem da abordagem. Contudo, o acesso aos serviços de cuidados paliativos, para pacientes e familiares, muitas vezes ainda é limitado.

Segundo o Atlas dos Cuidados Paliativos no Brasil, lançado em 2023, existiam 234 serviços exclusivamente voltados à CP em unidades hospitalares no país, com a maioria na Região Sudeste (98) e Nordeste (60). O Ceará possuía 18 unidades.

Em todo o Brasil, há apenas 1 serviço de cuidados paliativos para cada 1,6 milhão de habitantes que utilizam a rede pública de saúde.

EXTRA

A íntegra do texto, com mais detalhes sobre as histórias dos entrevistados, foi antecipada para assinantes OP+

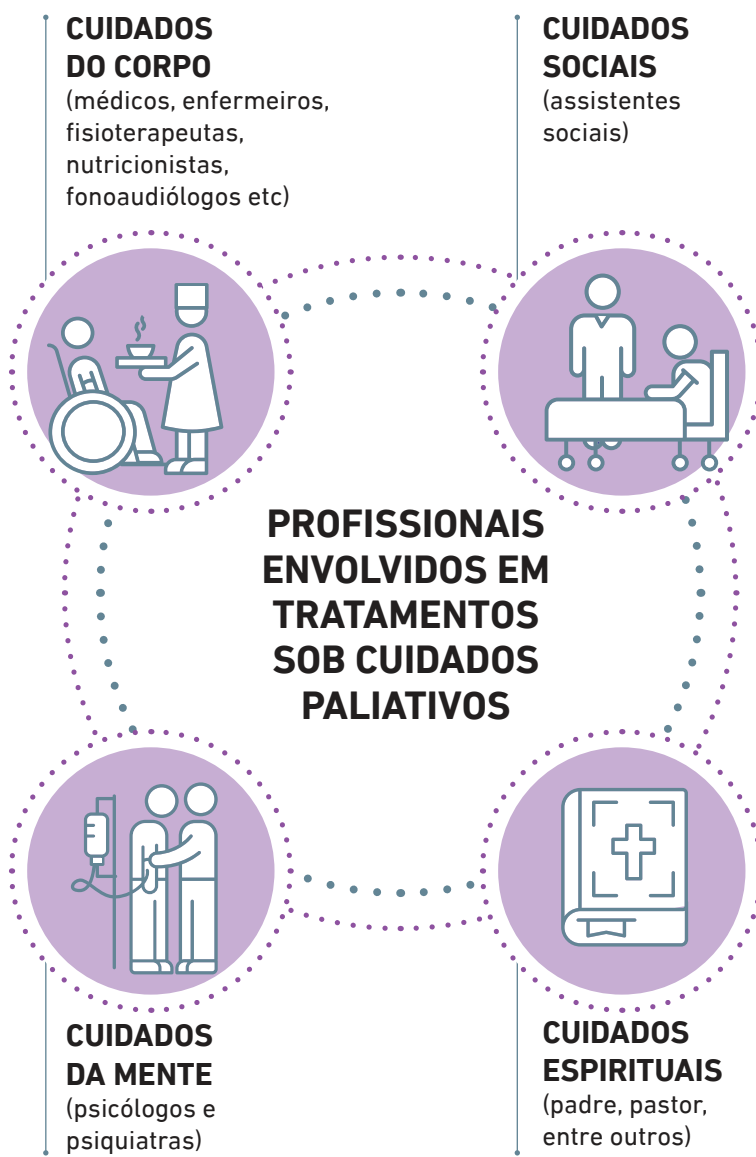
PRINCÍPIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS

CUIDADOS DO CORPO (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos etc)

CUIDADOS SOCIAIS (assistentes sociais)

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS EM TRATAMENTOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS

CUIDADOS DA MENTE (psicólogos e psiquiatras)

CUIDADOS ESPIRITUAIS (padre, pastor, entre outros)

FONTE: Carla Bezerra (Hospital Geral Waldemar Alcântara) e psicóloga Júlia Shioga (CRP 11/09706)

ALÍVIO DE SOFRIMENTO

Quem precisa de cuidados paliativos

Os cuidados paliativos são focados em aliviar o sofrimento, conforme define Carla Bezerra, coordenadora da equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Geral Waldemar Alcântara (HGWA).

"Cuidamos do alívio da dor, do controle de sintomas e da promoção da qualidade de vida para qualquer pessoa que enfrente uma doença ameaçadora à vida, incurável ou que cause grande sofrimento. Isso inclui crianças, adultos e idosos", pontua a médica.

Conforme a especialista, os casos mais comuns incluem o acompanhamento de pessoas que sofreram AVCs, câncer, demência avançada, bem como quadros de doenças renais, pulmonares, cardíacos e diabetes.

"Elas não implicam necessariamente em óbito do paciente, que pode viver muitos e muitos anos. O ideal é cuidar dele desde o momento em que se descobre a condição ameaçadora, para aliviar os sintomas, o sofrimento e garantir qualidade de vida durante todo o processo. Não existe essa ideia de que não há mais nada a fazer, há muito o que fazer", diz Carla Bezerra.

O tratamento demanda uma equipe composta por diversos profissionais que auxiliam no controle dos sintomas, sejam eles físicos, psicológicos, sociais ou até de espiritualidade.

A DOR DO CUIDADOR

O peso psicológico para quem cuida da família

Uma doença grave afeta não apenas quem está doente. A costureira Régia Maria, 55, por exemplo, cuidou de familiares em situações críticas de saúde. A primeira foi a irmã mais velha, Raimunda, que viveu um surto psicótico e deixou de fazer atividades básicas até morrer, com um mal súbito.

Antes mesmo da perda, a família enfrentava o grave caso de diabetes de Raimundo, o irmão mais novo. "Era uma luta constante", conta Régia.

Em 2019, ele teve uma infecção generalizada. "Um dia, a médica falou com a gente, na frente do meu irmão, inclusive, que ele estava apenas nas mãos de Deus", conforme Régia. Segundo ela, a afirmação mexeu com o psicológico do irmão e pode ter acelerado a piora de saúde dele.

Com a morte de Raimundo, Régia voltou a morar perto da mãe, Maria André, de 75 anos. Em 2020, a idosa teve um acidente doméstico e fraturou o fêmur, passando a requerer cuidados intensivos em casa. Os médicos disseram à família que não havia mais o que fazer, apenas aliviar as dores. Ela conta que não chegou a receber acolhimento psicológico em nenhuma das internações dos familiares.

Diante das experiências, Régia ensina. "Até hoje, anos depois, acho que os médicos precisam ser mais capacitados para comunicar notícias difíceis. Precisamos de mais empatia".

> **A MÉDICA FALOU COM A GENTE, NA FRENTE DO MEU IRMÃO, INCLUSIVE, QUE ELE ESTAVA APENAS NAS MÃOS DE DEUS"**
>
> **RÉGIA MARIA** costureira

AMPARO EM FAMÍLIA

Assistência da equipe paliativista desde o berço

Os cuidados paliativos devem considerar os familiares como parte fundamental de acompanhamento, explica a psicóloga clínica e paliativista Júlia Shioga. "Desde escuta, acolhimento, apoio psicológico e psicoeducação sobre cada detalhe do acompanhamento", diz.

De acordo com Júlia, a equipe especializada também pode atuar em desmistificar crenças de familiares e pacientes. Isso inclui esclarecer que a abordagem não tem relação com a eutanásia, um mito comum, mas favorece encarar a vida e a morte como um processo natural.

FÁBIO LIMA

HENRIK recebe cuidados paliativos desde bebê

A psicóloga critica a prática atual na área da Saúde de, em geral, iniciar os cuidados paliativos apenas quando os pacientes já não se beneficiam de tratamentos curativos.

Para pacientes com condições permanentes, como a paralisia cerebral, os cuidados paliativos são extremamente valiosos. Francisco Henrik, 13 anos, recebe cuidados paliativos desde o nascimento. A mãe, Francisca Janerana, 35, relata idas e vindas ao hospital.

Henrik enfrentou muitos episódios de pneumonia, frequentemente resultantes de broncoaspiração, a aspiração de conteúdo do estômago para o interior das vias respiratórias. "Quando ele tinha 5 anos, foi necessário colocar uma sonda para facilitar sua alimentação. Foi uma questão de adaptação, tanto para ele quanto para nós".

Henrik é tratado principalmente em casa. Francisca cuida dele e de outros dois filhos com tempo integral, com o auxílio da avó das crianças.

Em janeiro, Henrik voltou a registrar pneumonia e deu entrada no Hospital Geral Waldemar Alcântara. A mãe do garoto destaca o suporte que recebe da equipe de cuidados paliativos da unidade, que oferece orientação e apoio emocional contínuo.

"Além do tratamento, eles sempre estão dispostos a conversar e explicar tudo. Isso é essencial para mães como eu. Os psicólogos nos preparam até mesmo para a possibilidade de ele precisar de uma traqueostomia, aceitar o que for necessário para o bem-estar dele".

| CLÁSSICO | Filme de Glauber Rocha completa 60 anos e permanece como um símbolo criativo e ousado do nosso cinema até os dias de hoje

O FILME QUE MUDOU A ESTÉTICA DO CINEMA NO BRASIL

JANSEN LUCAS
TEXTO
lucas.jansen@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÃO
carlus.campos@opovo.com.br

"Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha, é um dos clássicos cinematográficos que se estendem além das paisagens áridas do sertão nordestino. O filme aborda de forma profunda questões essenciais da condição humana, de uma forma a frente de seu tempo. A estreia em Cannes, em 1964, é um momento histórico para o cinema brasileiro. Selecionado para a competição oficial, o longa foi amplamente bem recebido pela crítica internacional. A exibição ajudou a colocar o Cinema Novo brasileiro no mapa do mundo, mostrando a riqueza, a diversidade e a cultura da produção cinematográfica do Brasil.

A habilidade de mesclar elementos do folclore brasileiro com a estética cinematográfica moderna e sua visão única sobre questões sociais e políticas da época foram reconhecidas em Cannes, e ajudaram a solidificar a imagem de Rocha como um dos mais importantes cineastas do século XX. O que deu visibilidade ao cinema brasileiro.

Ambientado no sertão nordestino do Brasil, segue a jornada de Manoel e Rosa, um casal de lavradores que tentam fugir da opressão latifundiária do local onde vivem. Durante sua jornada se deparam com Sebastião, um livre messiânico. E logo de cara podemos ver a abordagem de Rocha sobre o fanatismo religioso que também atormenta aquelas terras. Explorando a violência em nome de um homem que se julga santo, enquanto se utiliza do sertão como pano de fundo para uma reflexão profunda sobre a condição humana até as últimas consequências.

Enquanto buscam por sua liberdade, Manoel e Rosa são colocados em rota de colisão com fanatismo religioso e com forças poderosas e opressivas, personificadas pelo jagunço Corismo. E à medida que a história se desenrola, o longa mergulha nas representações de bem e mal assim como a imensa desesperança que aqueles personagens enfrentam. "Pra que fugir e se desgraçar em esperança", diz Rosa em dado momento do longa. Mostrando de forma dura ao espectador a realidade cruel que enfrentam no momento, onde desistir seria algo melhor do que ter a esperança de alguma melhora. Seja ela qual for.

MARCO TÉCNICO

A OBRA E A ESTÉTICA

A obra é caracterizada por cortes rápidos, imagens impactantes e extremamente violentas, além de uma trilha sonora vibrante, que combinam para gerar uma experiência sensorial única.

Composta por Sérgio Ricardo, a trilha é fundamental para a atmosfera do filme mesclando música popular brasileira com elementos clássicos, criando um pano de fundo sonoro que amplifica a tensão dramática. Juntamente com a montagem ritmada de Rafael Justo Valverde, alternando entre momentos de calma e explosões de violência, o que mantém o espectador constantemente envolvido. Essa estética visual única funciona como uma ferramenta eficaz para expressar as complexidades e contradições do universo apresentado no filme.

Os figurinos e a direção de arte retratam com precisão o ambiente árido do sertão nordestino, com uma atenção aos detalhes que contribui para a verossimilhança da narrativa. Tornando assim o longa um marco técnico no cinema, combinando fotografia, som, música e montagem de forma magistral para criar uma obra impactante.

Faz a paisagem árida e desolada do sertão emergir carregado de simbolismos, que representam a promessa de uma liberdade quase incansável e a realidade opressora que os persegue.

ÉPOCA DE TENSÕES

A VISÃO DE GLAUBER ROCHA

Cada personagem do longa personifica diferentes aspectos da luta humana, como redenção e justiça, reverberando as tensões sociais e políticas do país na época. Traçando um paralelo direto com acontecimentos reais, como o massacre de canudos, por exemplo.

"Deus e o Diabo na Terra do Sol" vai além de sua importância temática e estilística. Foi lançado em um momento de agitação no Brasil, quando o País estava prestes a entrar na ditadura militar, trazendo uma visão progressista e provocativa, gerando debates acalorados sobre a desigualdade social. Desde de então, o longa tem sido objeto de estudo e análise em universidades e instituições culturais por todo o mundo.

Além de representar um marco na história do cinema brasileiro, o longa serve como um testemunho duradouro do poder da sétima arte como uma das poucas formas capazes de provocar reflexões profundas e duradouras, sendo capaz de inspirar mudanças sociais e até mesmo políticas.

O filme de Rocha permanece como um símbolo criativo e ousado do nosso cinema até os dias de hoje. Com sua estética única e narrativa poderosa, o longa permanece como um testemunho vivido dentro da arte de forma transformadora. Celebrar seus 60 anos de existência nos lembra da importância de desafiar as convenções, questionar injustiças e lutar por um mundo justo e igualitário.

"CRESCIMENTO DA EXTREMA DIREITA NÃO DEVE, JAMAIS, SER SUBESTIMADO"

Uriã Fancelli analisa a eleição para o Parlamento Europeu e alerta para o crescimento do radicalismo nacionalista no continente

DIVULGAÇÃO

VÍTOR MAGALHÃES
vitor.magalhaes@opovo.com.br

Os resultados da eleição para o Parlamento Europeu mostraram diferentes ângulos do que parece um continente disposto a mudar de rumos. As urnas apontaram para uma guinada à direita. Embora a ascensão de representantes da extrema direita tenha sido menor que o esperado, esse grupo mais radical obteve resultados importantes em países relevantes como França, Alemanha e Itália.

As urnas apontam que o Centro continua firme, com tendência mais à direita. Por outro lado, ambientalistas - os chamados verdes - perderam espaço, sinalizando câmbio. **O POVO** conversou com Uriã Fancelli, especialista em Relações Exteriores e mestre em Política e Cultura Europeia, sobre eventuais impactos desses resultados para o continente e para o mundo.

O POVO - Qual a principal história contada a partir do resultado da eleição para o Parlamento Europeu neste ano e o que devemos observar com mais atenção?

Uriã Fancelli - Agora, após os resultados das eleições para o Parlamento Europeu, muitos classificam como alarmistas ou exageradas as previsões anteriores sobre o possível crescimento da extrema direita. Eu discordo desta análise. Embora esse grupo não tenha crescido como esperado, a verdade é que ele cresceu. Esse crescimento não deve jamais ser subestimado, especialmente devido à possibilidade de ser contínuo, ou seja, que ainda esteja em ascensão e que possa se tornar mais relevante nas próximas eleições. Essas eleições também servem como um termômetro para aquelas que ocorrem em nível nacional, indicando uma ascensão real do nacionalismo e do nativismo, especialmente nos países da Europa Ocidental.

OP - Houve avanço da extrema direita em países como França, Alemanha, Itália e Áustria; Embora não tenha maioria no parlamento, esse avanço é significativo? A que se deve esse avanço dos extremistas em países "de peso"?

Fancelli - A análise é extremamente relativa. Embora a União Europeia tenha 27 membros, França, Itália e Alemanha representam, juntas, cerca de metade da população do bloco, metade do Produto Interno Bruto (PIB) e um terço dos 720 assentos do Parlamento Europeu. O fato de pelo menos 40% dos franceses terem votado em partidos de extrema direita e de um terço dos italianos terem apoiado o Fratelli D'Italia, sigla da primeira-ministra Giorgia Meloni, cujas raízes estão no Movimento Sociale Italiano, fundado em 1946 por membros do Partido Fascista Nacional de Mussolini, é preocupante. Esse partido ainda usa símbolos tricolores do MSI, reconhecidos na Itália como uma conexão com o passado. Na Alemanha, apesar de a Alternative für Deutschland (AfD) ter ficado em segundo lugar, isso ocorreu em um contexto de alta participação eleitoral, com 64,78%. Na Itália, a participação foi de 48,3% e na França, 51,5%. Esses dados destacam a preocupação com o crescimento de movimentos de extrema direita em países chave da União Europeia.

Centro

Grupos de centro-direita, centro e centro-esquerda devem seguir formando coalizão que terá pouco mais de 400 assentos no Parlamento Europeu

Ursula

Com isso, Ursula von der Leyen, líder do Grupo do Partido Popular Europeu (centro-direita), deverá seguir como presidente da Comissão Europeia

França

As novas eleições legislativas francesas devem ocorrer em duas etapas, nos dias 30 de junho e 7 de julho

OP - Nesse contexto, o presidente Emmanuel Macron dissolveu o Parlamento na França. Quais os impactos dessa medida, que, apesar de prevista na Constituição, gera repercussões no mundo todo? Não seria um risco para o presidente fazer isso agora?

Fancelli - O termo que tem sido utilizado para descrever a atitude de Emmanuel Macron é "aposta". Ele pode ter tomado essa decisão para tentar formar uma coalizão ampla, que tem sido chamada de "Frente Republicana", com o objetivo de mobilizar os eleitores que não votaram — que são quase metade do eleitorado do país — para conter o extremismo e, assim, renovar a legitimidade de seu governo, já enfraquecido pela derrota nas urnas. No entanto, também é possível que essa ação resulte em uma maior mobilização da extrema direita, o que poderia levar Jordan Bardella, pupilo de Marine Le Pen e com apenas 28 anos, ao cargo de primeiro-ministro. Se isso ocorrer, Macron perderia o controle sobre temas cruciais da política interna francesa, já que essas responsabilidades passariam para o novo primeiro-ministro, restando a ele apenas as áreas de defesa e política externa.

OP - O que pode mudar no Parlamento Europeu com a queda dos verdes? Até que ponto as questões ambientais perdem espaço? Ou a manutenção daquele Centro democrático, tanto à direita como à esquerda, mantém um status quo no Parlamento?

Fancelli - Certamente. Um dos maiores derrotados nessas eleições foi o grupo dos partidos verdes, apesar de terem tido um desempenho razoável em alguns países do norte da Europa. Essas questões ambientais podem perder um espaço significativo, tanto em termos de adesão a demandas nos acordos comerciais, que exigem que os países signatários cumpram certos pré-requisitos ambientais, quanto em relação às ações internas do próprio Parlamento Europeu, que será responsável por estabelecer novas metas de emissões de carbono até o ano de 2040. Esse papel poderia ser parcialmente assumido pela centro-esquerda e centro como um contraponto ao aumento do número de extremistas. Possivelmente até conseguindo resultados positivos, já que, historicamente, os partidos da direita radical no Parlamento Europeu têm enfrentado dificuldades de organização, frequentemente votando de forma divergente em diversos temas. No entanto, isso pode mudar agora, dependendo da maneira como esses grupos se estruturarem.

> **"ESSAS ELEIÇÕES TAMBÉM SERVEM COMO UM TERMÔMETRO PARA AQUELAS QUE OCORREM EM NÍVEL NACIONAL"**

OP - Em relação à Rússia, o que pode mudar na política europeia num contexto de guerra e tensões constantes, mas também dependência?

Fancelli - Grande parte das políticas externas e militares da União Europeia são responsabilidade dos governos nacionais dos 27 Estados-membros, o que significa que as decisões não são centralizadas, mas resultam de acordos entre esses países. Embora alguns partidos de extrema direita tenham uma inclinação pró-Rússia, como o Rassemblement National, de Marine Le Pen, e a Alternative für Deutschland, que enfrentou escândalos envolvendo ligações com agentes russos, os resultados das eleições europeias não devem ter um impacto imediato no apoio à Ucrânia. Até agora, a Ucrânia recebeu mais de US$ 150 bilhões em ajuda, conforme dados do Conselho Europeu. As decisões conjuntas sobre sanções e auxílio militar são amplamente influenciadas pelos estados individuais, que também são as principais fontes de financiamento da assistência humanitária. No entanto, enquanto o apoio da UE à Ucrânia pode não mudar imediatamente devido à estrutura descentralizada de tomada de decisões, o aumento do apoio a partidos de extrema direita com posturas pró-Rússia pode sinalizar uma possível mudança no futuro, caso esses partidos cheguem ao poder a nível dos governos nacionais, potencialmente alterando o equilíbrio das decisões políticas dentro do bloco europeu.

OP - E no campo das políticas migratórias, quais seriam os efeitos? Estas podem sofrer algum tipo de retrocesso a partir da nova configuração parlamentar?

Fancelli - O Parlamento Europeu exerce uma influência significativa nas políticas de imigração da União Europeia, atuando de forma conjunta com o Conselho da União Europeia no processo legislativo. Ele tem o poder de aprovar, rejeitar ou propor emendas a projetos de lei relacionados à imigração. Além disso, desempenha um papel crucial na supervisão da implementação dessas políticas, exigindo relatórios e organizando audiências públicas para garantir a aplicação justa e eficaz das leis de imigração. O Parlamento também influencia a alocação do orçamento da UE, direcionando recursos para programas de gestão de fronteiras e integração de migrantes. Ele adota resoluções que moldam a opinião pública e pressionam por mudanças políticas, além de aprovar acordos internacionais sobre migração, assegurando que estejam alinhados com os valores da UE.

EDITORIAL

ATAQUES AO MEIO AMBIENTE ENCONTRAM RESISTÊNCIA

É impressionante a quantidade de projetos nocivos ao meio ambiente apresentados por parlamentares, mesmo depois da tragédia ambiental que se abateu sobre o Rio Grande do Sul. A mensagem que passa é que vereadores, deputados e senadores vivem em um mundo à parte, imune aos problemas da vida real, inclusive os referentes às mudanças climáticas.

As iniciativas vão desde proposta de emenda constitucional, que abre brechas para a privatização das praias, um projeto antigo, mas agora impulsionado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), até propostas em nível local, como as que tramitam na Câmara dos Vereadores de Fortaleza. De quebra, a iniciativa privada dá a sua contribuição. É o caso da mudança da Cidade Fortal, onde se realiza o carnaval fora de época em Fortaleza, para uma terreno no qual existem trechos da Mata Atlântica, nas proximidades do Aeroporto Pinto Martins. Para preservar a vegetação, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), embargou as obras para evitar o desmate que se iniciava. O governador Elmano de Freitas (PT) precisou entrar no circuito para negociar a manutenção da festa no endereço atual.

Em maio deste ano dois projetos de lei complementar, reduzindo áreas verdes em Fortaleza, foram aprovados na Câmara. As propostas foram apresentadas pelo então vereador, hoje deputado estadual, Antônio Henrique (PDT) e pelo vereador Adail Jr. (PDT). As proposições retiram o quadrilátero na avenida Governador Parsival Barroso, e às margens do Parque Rachel de Queiroz de zonas de proteção ambiental.

A boa notícia é que a sociedade está reagindo, fazendo com que naufraguem esses ataques ao meio ambiente.

O prefeito José Sarto (PDT) vetou integralmente os dois projetos aprovados na Câmara. A proposição retornará ao Legislativo, onde o veto será apreciado, podendo ser derrubado por maioria absoluta. Agora, é ver se, com a folgada maioria de que dispõe na Câmara, Sarto orientará sua base a manter o veto, ou se o gesto foi apenas para dar resposta formal à cobrança dos movimentos em defesa do meio ambiente.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, perdeu o ímpeto em defender a venda dos terrenos de marinha, depois da ampla e negativa repercussão de sua proposta, que inundou as redes sociais de críticas.

Ainda tem mais. No início deste mês, o vereador Luciano Girão (PDT), da base de Sarto, apresentou um projeto para retirar 11,4 hectares da Zona de Interesse Ambiental, em um trecho do Parque do Cocó.

Questionado pelo **O POVO**, ele disse que o local já estava ocupado por casas e empresas. No entanto, uma visita ao local mostrou que, em pelo menos metade da área existe vegetação. Além do mais, o poder público precisa cuidar para evitar a ocupação irregular do parque. Se o critério for legalizar intrusões, isso se torna um incentivo a novas invasões. Pressionado, na quinta-feira passada, o vereador suspendeu a tramitação do seu projeto de lei. ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi
Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Mudança de paradigma

Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC

O grande historiador E. Hobsbawm, no final de sua grande obra "A era dos extremos", afirma: "Se a humanidade quer ter um futuro aceitável, não pode ser pelo prolongamento do passado ou do presente. Se tentarmos construir o terceiro milênio nessa base, vamos fracassar". Numa palavra, nossa maneira de habitar o planeta Terra e o tipo de relação desrespeitosa com os ritmos da natureza nos estão conduzindo a uma catástrofe total. O desafio básico aqui é questionar radicalmente o paradigma civilizatório da modernidade ainda vigente.

A tese fundamental do "pensamento ecológico" é que tudo se relaciona com tudo, portanto, que a totalidade é uma unidade dinâmica, constituída por uma riquíssima diversidade, uma conectividade orgânica de tudo com tudo. A realidade, como um todo, emerge, então, como um tecido intrincadíssimo de relações em todas as direções, o que significa dizer que aqui se tematiza a unidade fundamental que liga todas as realidades entre si e as diferencia umas das outras: tudo que existe coexiste. Tudo, enquanto expressão do ser, é uno e diferente: os seres são diferentes naquilo que constitui sua realidade mais íntima.

Nesta perspectiva, ser humano e natureza não podem ser pensados como duas esferas do real inteiramente separadas, mas como essencialmente relacionados, o que significa afirmar uma comunhão fundamental. Qualquer dualismo último se revela insustentável, uma vez que o primordial é a relacionalidade entre tudo. Assim, a realidade originária se revela como "unidade na diferença", ou seja, embora fundamentalmente integrados, o ser humano, enquanto ser corporal-espiritual, e a natureza se manifestam como unidade sem negar a diferença.

Em que consiste a diferença entre ser humano e natureza? O ser humano é precisamente o ser capaz de captar a constituição estrutural da natureza e de si mesmo e, enquanto tal, transcende a natureza. Nesta transcendência, ele emerge como ser do sentido, que pode agir a partir do sentido captado. Nisto consiste seu privilégio: ele é um ser ético, capaz de decisões livres, apto a reconhecer a alteridade de cada ser, que, enquanto ser, possui um valor intrínseco. Enquanto tal, ele se revela capaz de assegurar a alteridade da natureza e, assim, pode assumir seu cuidado, a preservação de seus recursos renováveis e não renováveis, comprometer-se com a defesa de toda e qualquer vida, de modo especial da vida ameaçada, a vida que é vítima de opressão, portanto, pode responsabilizar-se pela conservação de seu direito à existência e por sua integridade, mas pode também desrespeitá-la.

Aqui, precisamente, se situa o fundamento antropológico da crise ecológica, pois em virtude de o ser espiritual poder, em princípio, negar a natureza, pode-se, em nossa situação epocal, chegar à situação catastrófica de a negação "ideal", que ocorre no conhecimento, desembocar numa negação "real" por meio de sua intervenção no mundo. O ser humano é, em si mesmo, unidade dos opostos, espiritualidade e organicidade e é sua estrutura essencial, que pode conduzir à crise ecológica. ■

É tempo de Festa na Colheita no Ceará

Marina Araujo
marina.araujo@institutomirante.org
Diretora do Mercado AlimentaCE

Em um dia aparentemente normal, como qualquer outro, em alguma cidade da região dos sertões de Sobral, no meio do dia em seus afazeres, se começam a ouvir alguns megafones ligeiramente abafados. Deles ecoam vozes de luta e força convidando o povo a se colocar nas ruas. Entre toadas de tambores e alfaias, inicia o coro para que todos escutem "Se o campo não planta, a cidade não janta!". Daí transbordam acolhidas animadas a todos que passam pelo grupo que se espalha pelas ruas, é importante a mensagem, mas também é calorosa a "chegança" deste povo que vive para a terra e da terra. E assim se inicia mais uma Festa da Colheita Ceará adentro. Mais uma das tantas celebrações que acontecem em todo mês de junho em nosso estado.

A Festa da Colheita é sempre uma experiência única de preservação da cultura alimentar. É através da valorização destas sementes e dos modos de cultivo que são preservadas as raízes que dão sentido à identidade de todo um povo. É possível sentir uma atmosfera permeada por um passado que fez da produção contínua uma oportunidade para uma convivência sustentável com a natureza. Não plantar transgênicos para não apagar suas histórias é uma forma de resistência. Essa identidade cultural se mostra a todo momento, inclusive para o nosso povo que acredita que fazer festa é, sim, um modo de celebrar os frutos do plantio. Se o inverno foi bom, a festa promete!

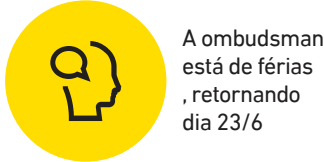
Afinal, a que serve uma festa para celebrar a colheita? Primeiro de tudo, é preciso comemorar o inverno generoso que possibilitou a germinação e o crescimento de tudo o que foi planejado e plantado. O planejamento sem a chuva não adianta muita coisa. Apesar de termos alternativas mecânicas que auxiliem o êxito do plantio, a lógica da produção de quem celebra a colheita é sim contar com a chuva como agente indispensável neste processo. Depois, é preciso partilhar esse momento de agradecimento pelo fruto colhido, um momento importante para discutir as realidades da agricultura familiar no campesinato da região com os moradores. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

A ombudsman está de férias, retornando dia 23/6

ARTIGOS

O Ceará na liderança da alfabetização

Eliana Nunes Estrela
eliana.estrela@seduc.ce.gov.br
Secretária da Educação do Estado do Ceará

Mais uma vez, a educação do Ceará despontou no cenário nacional, ao alcançar a marca de 85% dos estudantes alfabetizados na idade certa. O resultado, que confere ao estado a primeira posição entre todas as unidades federativas brasileiras, foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), por ocasião de reunião do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Esse marco significativo não surgiu do acaso, mas é fruto de um trabalho árduo e contínuo, desenvolvido a muitas mãos, com paixão e comprometimento. Trata-se de um esforço coletivo que se estende por 17 anos. O Ceará sempre acreditou no poder da colaboração e, historicamente, tem se destacado por um regime de parceria bem-sucedido entre estado e municípios, que se unem pelo propósito de oferecer uma educação de qualidade para todas as crianças cearenses. Essa parceria tomou forma em 2007, com a criação do Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), um pacto firmado entre o Governo e os 184 municípios, com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem.

O Paic trouxe uma série de estratégias inovadoras: formação continuada para professores, apoio à gestão escolar, material didático de qualidade, entre outras ações. Com o tempo, o programa foi ampliado, alcançando até o 9º ano do Ensino Fundamental, e passou a ser chamado de Programa de Aprendizagem na Idade Certa. Esta política não apenas se consolidou, mas tornou-se o pilar da educação no Ceará, recebendo reformulações contínuas para melhorar cada vez mais a formação dos estudantes.

Em 2022, no intuito de impulsionar o avanço nos resultados educacionais, transformamos o programa em Paic Integral. Esta nova fase visa universalizar o Ensino Fundamental em tempo integral em todas as redes municipais, fortalecendo o aprendizado e promovendo a educação sob uma perspectiva mais abrangente, com jornada ampliada para os estudantes. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, o compromisso do Ceará com a educação se manteve firme, resultando em melhorias significativas e na busca incessante pela equidade no aprendizado.

Ao longo de quase duas décadas, muitas gestões passaram tanto no âmbito estadual quanto municipal, mas o compromisso com a educação pública de qualidade permaneceu uma constante, se tornando a marca registrada dos cearenses. Os frutos que colhemos hoje são o resultado de uma decisão política clara: no Ceará, a educação é uma política de estado, e não apenas de governo. Essa compreensão profunda faz com que nossos estudantes não sejam considerados simplesmente o "ponto final" de nossas ações, mas o centro delas. Todo o nosso esforço e trabalho têm como objetivo principal a aprendizagem de nossos alunos, que são a razão de nossa dedicação.

Em momentos de celebração como este, é fundamental lembrarmos de todos os que fizeram e fazem parte dessa vitória. Desde governadores, prefeitos, secretários estaduais e municipais de educação, coordenadores regionais, técnicos, funcionários, gestores escolares, pais e responsáveis, e, principalmente, nossos incansáveis professores. Uma política educacional pode ser planejada em diferentes níveis, mas é em cada sala de aula, por meio do trabalho dedicado dos docentes, que ela se concretiza.

Sabemos que ainda há muito a conquistar, mas temos a certeza de que estamos no caminho certo. A educação no Ceará é uma jornada coletiva, movida pelo entusiasmo e pela crença de que todos têm direito a um futuro brilhante. E juntos, continuaremos a escrever esta bela história de sucesso e transformação. ■

Trump condenado: O efeito nas urnas

Eduardo Galvão
egalvaoadv@gmail.com
Professor de Políticas Públicas do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) e diretor de Relações Governamentais da BCW Brasil

A cena foi inédita: um ex-presidente dos Estados Unidos, no auge de seus 77 anos, enfrentando 34 acusações de fraude contábil, sentado no banco dos réus enquanto o mundo assistia atônito. Donald Trump, um nome sinônimo de controvérsia e polarização, foi condenado por um júri de Nova York por esconder um pagamento de US$ 130 mil à atriz pornô Stormy Daniels para silenciá-la durante a campanha eleitoral de 2016. Mesmo diante dessa condenação histórica, Trump mantém-se firme como candidato à sucessão de Joe Biden, levando-nos a questionar: qual será o impacto eleitoral desta condenação?

A resposta não é simples. A polarização do eleitorado americano, já exacerbada por anos de divisões políticas, parece ter se intensificado ainda mais. Os apoiadores de Trump veem a condenação como uma perseguição política, fortalecendo ainda mais sua lealdade. Em um surpreendente giro de eventos, a campanha de Trump arrecadou 52,8 milhões de dólares em um único dia após o veredicto, demonstrando o quanto seus seguidores estão dispostos a apoiá-lo financeiramente, vendo-o como um mártir da justiça americana.

No entanto, a condenação de Trump não passou despercebida pelo restante do eleitorado. Pesquisas indicam uma ligeira diminuição na vantagem de Trump sobre Biden. Segundo o Emmerson College, Trump lidera com 44% contra 38% de Biden, uma diferença que se reduziu após o veredicto. Essa queda, embora pequena, pode ser decisiva em uma eleição tão acirrada.

Eleitores moderados e indecisos, que já viam Trump com ceticismo, podem se afastar ainda mais, preocupados com as implicações de um presidente condenado.

O sistema judicial dos EUA, diferentemente do Brasil, valoriza profundamente a soberania popular e a mínima interferência nas eleições. Não há uma lei como a da Ficha Limpa para barrar a candidatura de políticos condenados. Isso permite que Trump, mesmo condenado, continue sua campanha e possivelmente exerça a presidência novamente. Essa peculiaridade do sistema americano mantém viva a chama da campanha de Trump, que se alimenta do sentimento de perseguição e injustiça entre seus apoiadores.

Por outro lado, a condenação trouxe à tona discussões sobre a integridade do sistema eleitoral e a moralidade dos candidatos. A narrativa de Trump como uma vítima de um sistema judicial corrupto contrasta fortemente com as alegações de que ele não está acima da lei. Biden, por sua vez, tenta se manter distante das controvérsias judiciais de Trump, focando em questões como economia e saúde, que são tradicionalmente mais influentes nas decisões eleitorais.

Em meio a esse cenário, a pergunta que ecoa é: será que a condenação de Trump reforçará sua base de apoio ao ponto de garantir-lhe a presidência, ou afastará os eleitores indecisos, favorecendo Biden? A eleição de 2024 promete ser um divisor de águas na história americana, onde a batalha não será apenas nas urnas, mas também na arena da opinião pública e das convicções morais.

Conforme a poeira da condenação começa a assentar, o palco está montado para uma das eleições mais imprevisíveis e intensamente observadas da história americana. Resta saber se os ventos da justiça soprarão a favor de um candidato determinado a desafiar as probabilidades, ou se a nação decidirá virar a página em busca de uma nova liderança. O desfecho, como sempre, está nas mãos dos eleitores. ■

OPINIÃO EM IMAGEM

Fábio Lima
fotografia@opovo.com.br

SEM SURPRESAS

Há um mês, após uma grande chuva, o canal do Conjunto Ceará transbordou, inundando ruas, invadindo casas e pegando moradores de surpresa no meio da noite.
Pela manhã, após o nível da água baixar, os estragos eram evidentes.
Para além dos bens pessoais perdidos, algumas calçadas no entorno do Canal também estavam destruídas.
Na semana passada voltamos ao local para ver como estava a situação. Os danos ainda estavam lá, deixando a população que precisa atravessar aquelas águas em perigo.

LÚCIO BRASILEIRO

OUSA...DIAS

Meti os peitos, como se diz, e só pode ter sido a coragem que me manteve vivo, lépido e fagueiro, por 70 anos.

Ainda de calças curtas, bater na porta da Gazeta de Luiz Campos, em busca de espaço infanto-juvenil.

Conseguir com Álvaro Oliveira, da Varig, uma passagem CG para ir conhecer o Rio de Janeiro, significava Grátis Condicional, que não dava direito a reserva, e, se o avião lotasse no caminho, sobrava direto.

Ocupar a Torre do Iracema Plaza, através do amigo Chico Philomeno.

Ainda não colunista, bater na porta de Manoel Porto, para conseguir ingresso pra estreia da Orquestra Feminina do Ideal, regida por Martha Rocha.

No jubileu de Ibrahim Sued, no Copacabana Palace, introduzir embaixador pró-cearense Hugo Gouthier ao ministro Maximiano da Fonseca, da Marinha de Guerra.

ACERVO PESSOAL

Ibrahim me convidou pro Jubileu

Estar ao lado de José Macêdo, quando ele recebia, no Pinto Martins, Charles Dauphinot Júnior, assessor econômico do presidente John Kennedy para América Latina.

Levar Beatriz Philomeno e outras elegantes para conhecer o Frifort, que assinalava uma nova era na comercialização da carne.

Pedir guarida a Aécio de Borba para trabalhar na Dragão do Mar de Moysés Pimentel e Blanchard Girão, na Rua Imperador.

Se hospedar no New Otani de Tóquio, que diziam ser o maior do mundo, com 700 quartos.

Receber no Cumbuco a Condessa Pereira Carneiro, proprietária do Jornal do Brasil.

Dançar com a cantora Eliana Pittman em meu programa sabadino da TV-Ceará, a Pioneira.

Comparecer ao gabinete do comandante da Décima Região, para liberar um grande amigo, que atravessava dias gradescos.

Fazer parte da mesa da vedete Wanda Moreno no baile de Sábado Gordo do Copacabana Palace.

Mal tendo deixado a menoridade, participar da mais seleta mesa de pife-pafe da cidade, a da amiga Lurdes Gentil, no Beco da Alegria, da Rua Tabajaras.

Sem o Governador saber, nem o homenageado, ter levado cardeal dom Aloísio Lorscheider para o jantar que Adauto ofereceu ao general Milton Tavares no Palácio da Abolição.

Ter participado da maior aventura da imprensa cearense em todos os tempos, O Jornal, do Bonaparte, que se dava o luxo de trazer todo dia uma página em inglês e outra em alemão.

Ter sido tesoureiro da Congregação Mariana do Cristo Rei do inesquecível padre Conceição.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A SUPER CASA CIVIL É ILUSÃO

Lula e a torcida do Flamengo sempre souberam que a eleição de 2022 produziu um Congresso conservador. Com quase dois anos de governo, entrou no inferno astral das derrotas parlamentares e cada hierarca aponta para um responsável.

A raiz dos erros vem de Lula e tem data. Em março de 2023, ele reuniu o Ministério e disse o seguinte:

"É importante que toda e qualquer posição, qualquer genialidade que alguém possa ter, é importante que antes de anunciar faça uma reunião com a Casa Civil para que a Casa Civil discuta com a Presidência da República, para que a gente possa chamar o autor da genialidade e possa anunciar publicamente como se fosse uma coisa do governo."

Lula achava que esse modelo de administração poderia funcionar e Rui Costa, seu chefe da Casa Civil, acreditou. Pensou até mesmo que poderia filtrar o acesso de ministros ao presidente.

Essa Super Casa Civil só funcionou no governo do general Emílio Médici (1969-1974). Ele não queria ser presidente e não gostava de política. Assim, a administração da quitanda ficou com o professor João Leitão de Abreu, a economia com Antonio Delfim Netto e a área militar com o general Orlando Geisel. Feita essa partilha, não queria que lhe levassem problemas.

Muitos outros presidentes sonharam com essa Casa Civil poderosa. Nunca deu certo, pois um cidadão que chega ao Ministério não está disposto a passar pelo crivo de um de seus pares, elevado à condição de bedel. Pena que Rui Costa tenha acreditado nessa fantasia, tornando-se o principal suspeito em quase tudo que dá errado.

Lula subiu a rampa achando que foi eleito por uma frente ampla de partidos quando ele foi eleito (com uma diferença de 1,8 pontos percentuais) por um arco democrático.

A diferença entre o arco e a frente pode ser funalizada na pessoa do ex-ministro Pedro Malan. Ele fez parte do arco, mas nada tem a ver com a frente. Malan vem alertando para os riscos dos gastos, mas só é ouvido por seus leitores.

A Super Casa Civil daria a Lula liberdade de ação para exercer um protagonismo internacional. Ele tentou, sem sucesso nem mesmo na América Latina.

O problema e sua solução estão onde foram deixados por Carlos Lyra:

"Vou pedir ao meu Babalorixá

Pra fazer uma oração pra Xangô

Pra por pra trabalhar gente que nunca trabalhou."

Em tempo: Lula com agenda sideral e paralela é novidade. Nas suas versões 1.0 e 2.0 ele corria atrás da bola.

CARLUS CAMPOS

ESCALADO PARA BODE

O PT está fazendo uma tempestade num copo d'água com a revelação de que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ao governador Tarcísio de Freitas que aceitaria ser seu ministro da Fazenda.

A inconfidência veio num contexto em que Campos defendia a candidatura do governador de São Paulo na eleição de 2026. Ele não é conhecido pela sua habilidade política fora do mundo dos números. A oferta, portanto, seria para um governo a ser formado depois da eleição de 2030. Até lá, muita água passará debaixo da ponte.

A indignação petista tem outro aspecto. Com a economia andando de lado e o cancelamento de várias promessas, convém que apareça um bode expiatório e Roberto Campos Neto é a figura ideal para esse papel.

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota, mas nunca acreditou na conversa de que se chegaria a um ajuste fiscal por meio de um aumento da receita. Lula, por exemplo, nunca disse que acreditava nisso.

Para alegria do cretino, a Faria Lima começa a expor publicamente seu ceticismo, porque no escurinho da avenida, ninguém acreditava no cumprimento de promessa.

O cretino sabe que a turma do papelório solidariza-se com quaisquer iniciativas de Brasília, até a hora em que a casa cai.

A ELEIÇÃO DE SÃO PAULO

As eleições municipais não são prévias das disputas presidenciais, mas o pleito de 2020 na cidade de São Paulo indicou que o bolsonarismo havia perdido o vigor de 2018. Em 2022, Lula e Fernando Haddad, seu candidato ao governo, ganharam no município de São Paulo, com alguma folga.

Sabe-se lá o que virá das urnas em outubro, mas é possível colocar um palpite na mesa.

Se Guilherme Boulos (Psol-PT) levar a prefeitura, a reeleição de Lula será provável. Se Ricardo Nunes (MDB) for reeleito, ela se tornará improvável.

Se a deputada Tábata Amaral chegar ao segundo turno, ela poderá se tornar a favorita. Neste caso, a reeleição de Lula dependerá muito de quem será o seu adversário.

BANCADAS DO CRIME

Em silêncio, a Polícia Federal está mapeando os candidatos a vereador e até a prefeito apoiados direta ou indiretamente pelo crime organizado.

Contam-se às centenas.

GUERRA DE EGOS

Há alguns meses a PUC do Rio reuniu sete economistas responsáveis pela formulação e a aplicação do Plano Real, que devolveu o valor à moeda nacional. É um bom documento, mas tudo indica que é o último.

Trinta anos mais velhos, alguns dos doutores cultivaram tanto seus egos que produzem saias-justas do tipo: "Se ele for convidado eu não vou e rompo relações contigo".

RISCO BRASIL

Desde maio o indicador da percepção do Risco Brasil vem subindo. O suspeito de sempre é o mau estado das contas públicas, mas não deve ser desprezado o funeral da Operação Lava-Jato, com o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) segurando as alças do caixão.

Para um investidor tradicional, um governo gastador é uma forte gripe, mas insegurança jurídica, aliviando-se larápios, é pneumonia.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

O repórter José Marques revelou que seis ministros do Supremo Tribunal não comparecerão ao próximo evento a ser celebrado em Lisboa, sob a batuta do ministro Gilmar Mendes e de seu Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.

São eles: Cármen Lúcia, Luiz Fux, Edson Fachin, Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

ORDEM NOS QUARTÉIS

Para quem viveu quatro anos de sobressaltos com o ex-capitão falando no "meu Exército" uma das melhores coisas que aconteceu foi a costura do ministro da Defesa, José Múcio, com os três comandantes das Forças, sobretudo com o general Tomás Paixa, do Exército.

Os dois tocam de ouvido e falam pouco. Quando falam não põem bravatas na mesa.

Pode parecer exagero, mas essa paz dos quartéis é a melhor conquista do Lula 3.0.

INÊS 249

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

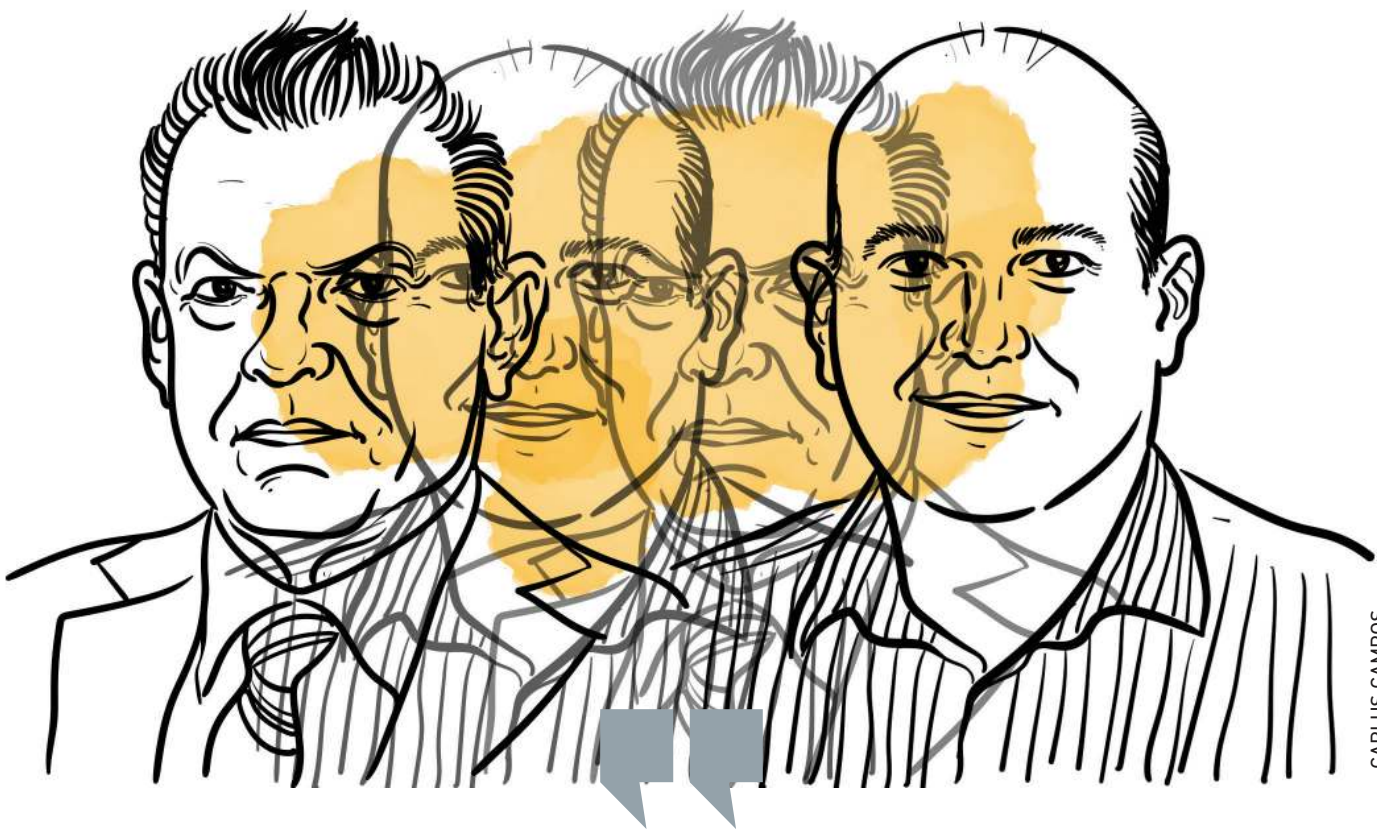
OS PLANOS DO PDT, COM SARTO E SEM RC

Há situações que ganham corpo no debate político, às vezes, sem fundamentos reais para que isso aconteça. Estranhamente, para mim, começou-se a falar com mais insistência na possibilidade de um movimento que, em Fortaleza, poderia levar à troca de candidatura pelo PDT, abrindo-se mão de uma tentativa de reeleição do prefeito José Sarto para substituí-lo na chapa pelo antecessor Roberto Cláudio, cuja passagem de oito anos pelo cargo deixou marcas positivas até hoje destacadas. Quem está apto a falar sobre o assunto garante que a hipótese disso acontecer é próxima de zero.

Uma das negativas mais enfáticas que a coluna conseguiu, buscando alguns dos pedetistas que parecem autorizados a falar com autoridade sobre o assunto, parte do deputado federal, e presidente da executiva estadual, André Figueiredo. "Sarto será o nosso candidato em Fortaleza e ponto final", diz ele, argumentando, inclusive, que a decisão atende a um critério de justiça. "Ele está fazendo uma grande gestão, especialmente nos últimos dois anos, trabalhando da Aldeota ao Pirambu". É um cálculo eleitoral, portanto, que dá segurança à decisão tomada e definitiva, diz o dirigente, de buscar a reeleição em Fortaleza.

De fato, percebe-se que a estratégia pedetista parece muito bem acertada a essa altura e qualquer coisa que não fosse uma campanha pela continuação de Sarto na cadeira prefeitural imporia, inclusive, uma mudança de rumos difícil até de ser administrada politicamente. Abrir mão de apresentar o prefeito atual como candidato à continuação, de início, representaria uma espécie de atestado de reprovação do trabalho que ele vem realizando.

Admita-se, talvez sem o mesmo entusiasmo de André Figueiredo, que ele nem de longe comanda uma administração problemática ou rejeitada pelo fortalezense, mesmo que dentro do próprio PDT alguns apontem como problema que nem sempre o morador consegue vincular, no caso, o gestor à gestão, o feito ao feitor. Traduzindo, Sarto pode não estar conseguindo colar à sua imagem o que a população considera que tenha acontecido de bom nos últimos três anos e meio na cidade. Há um entendimento de que trata-se de um embaraço resolvível através de uma comunicação eficiente na campanha eleitoral, com a massificação informativa que o período permite.

Para ser exatamente honesto com o resultado das várias conversas dos últimos dias, a maioria delas com gente que preferiu off, o sentimento predominante é mesmo de apoio à candidatura de José Sarto. No entanto, admite-se que a ideia de substituição de vez em quando aparece e circula, em geral sugerindo o nome de Roberto Cláudio como a solução ideal. Sem que o ex-prefeito emita um só sinal de que teria disposição para empreitada, ao contrário, colocando-se o tempo todo de prontidão para usar todo o prestígio de que ainda dispõe junto ao fortalezense (e que não é pouco) em favor do esforço de garantir mais quatro anos para o atual prefeito. Talvez o mais urgente no PDT seja encontrar um meio de fazer frear as especulações, internas e externas.

CARLUS CAMPOS

A gente não poderia cometer a injustiça de, de repente, cogitar uma outra candidatura"

ANDRÉ FIGUEIREDO, deputado federal e presidente estadual do PDT, reafirmando o nome de José Sarto em Fortaleza

AS CONTAS DO TCE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) está prestes a enfrentar sua primeira temporada efetiva de convivência com uma campanha municipal nas ruas desde quando assumiu também a responsabilidade de acompanhar e julgar a contabilidade das prefeituras no Ceará. Lembremos que em 2020 ainda estávamos em tempos de pandemia e, por uma contigência de momento, a situação acabou sendo mais calma para as instâncias que de alguma forma atuavam (e atuam) respaldando a idoneidade das candidaturas e, caso do TCE, dos gestores públicos. Apesar de ser uma situação nova, como admite, o presidente Roldhen Queiroz garante que está tudo pronto e que, naquilo que depender do órgão que comanda, teremos eleições tranquilas em 2024. No momento, trabalha-se na elaboração da esperada lista dos fichas sujas, os gestores que aparecem com prestações de contas rejeitadas.

LIXO, AGENDA E HISTÓRIA

O tempo passa e vai ficando claro que, conforme estava desenhado, o tema do lixo ocupará espaço de destaque no debate eleitoral de 2024 em Fortaleza. Muito em função do esforço que certamente farão os adversários do prefeito José Sarto (PDT) de destacar sua assinatura na criação da demonizada Taxa do Lixo. No momento, o mais empenhado em cravar a pauta é o pré-candidato do PT, Evandro Leitão, que registra a existência de 1.200 pontos de lixo na cidade e se compromete com o esforço de acabar com todos eles. O contra-ataque pedetista, através do vereador Gardel Rolim, presidente da Câmara, veio um tanto ruim ao lembrar da longínqua gestão de Maria Luiza, lá no período 1986-1988, para atingir Leitão e seu entorno. Convenhamos, será necessário algo que exija menos da memória ou da leitura do fortalezense para gerar desgaste para o petismo.

A ARGENTINA E SEUS GOLPISTAS

É ver como reagirá o governo da Argentina quando chegar à sua mesa o pedido das autoridades brasileiras, especulando-se que isso deva acontecer ao longo da semana que hoje começa, para que se mande de volta os nossos cidadãos que lá buscaram abrigo, alguns depois de quebrarem tornozeleiras eletrônicas que os mantinham sob monitoramento em investigação sobre os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023 no que está sendo apontado como tentativa de golpe de Estado. Havia uma tendência de negativa ou, pelo menos, de tentativa de dificultar o acolhimento da solicitação diplomática, mas acontece que na quarta-feira à noite vários argentinos foram presos - até ontem pelo menos 16 permaneciam recolhidos e à disposição da justiça - acusados exatamente de tentativa de golpe de Estado pelo simples fato de estarem protestando nas proximidades do Senado enquanto votação importante acontecia. A ameaça era muito menor, comparados os casos, e os nossos 47 patrícios foragidos, segundo cálculos da PF, podem pagar o preço pela nova situação.

A MISERICÓRDIA E SEU CUSTO

Provedor da Santa Casa de Misericórdia, o abnegado Vladimir Spinelli segue esperançoso de que a articulação recente que fez junto aos políticos apresentará os resultados esperados em termos de mais recursos para manter a instituição com seu trabalho filantrópico e vital para o equilíbrio possível do sistema público de saúde cearense. A conversa com a Assembleia, a partir de uma visita dos deputados estaduais comandada pelo presidente Evandro Leitão (PT), até fluiu concretamente e uma articulação dos parlamentares já fez chegar uma verba de R$ 14,5 milhões, de R$ 16 milhões alocados no orçamento do Ceará. Agora, a bancada federal anda devendo um apoio mais firme e efetivo (nada chegou do que foi prometido e reservado), lembrando-se que o hospital atende prioritariamente ao SUS e, até por isso, registra déficit mensal de R$ 2 milhões. É preciso ser um mágico para manter as coisas funcionando diante desses números, porque apenas entender muito de economia (caso de Spinelli) não basta para pagar as contas.

O(S) PL(S) E A GUERRA NAS REDES

A médica cearense Maira Pinheiro, uma das vozes bolsonaristas mais eloquentes no Ceará, acusa a esquerda de vir "distorcendo" a intenção real do Projeto de Lei 1904/2024 que teve a urgência aprovada pela Câmara e que equipara a prática do aborto ao crime de homicídio. "O Brasil não vai ser o país do aborto", alega, desconsiderando que, na verdade, a mudança é em relação ao passado e não ao futuro. De qualquer forma, a ex-presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará acusa o que chama de "milícia digital" de gerar a distorção e pede ajuda para enfrentá-la, meio que admitindo que, situação rara, a direita está perdendo o debate nas redes sociais em torno do assunto desde quando a Câmara decidiu colocá-lo em pauta no País ao aprovar uma urgência na tramitação, motivo de muita comemoração para ela. Talvez não imaginasse como seria o(s) dia(s) seguinte(s).

EM SOBRAL, AS CONVERSAS SEGUEM

Meio que definido que será Izolda Cela a candidata da situação à prefeitura de Sobral, pelo PSB do grupo Ferreira Gomes, resta agora especular em relação à vice na chapa. A preferência total é por uma indicação do PT, o que deve acontecer, mas a inexistência de nomes com a qualidade política exigida surge como dificuldade inicial. A atual vice de Ivo Gomes, Cristiane Coelho, está no segundo mandato e a lei impede mais uma experiência no cargo, enquanto a opção inicialmente pensada de Edilson Aragão (que já foi vice de Cid Gomes lá atrás) tornou-se inviável com sua permanência em cargo de confiança que ocupa no Metrofor. Uma lupa foi lançada para ver se é possível localizar alguém que agregue à chapa mais do que uma simples filiação partidária.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

US$ 1,5 BI PARA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O Banco Mundial (Bird) irá financiar US$ 1 bilhão para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e US$ 500 milhões para o Banco do Nordeste (BNB). Dinheiro para transição energética. Ao pé da letra, programas de descarbonização das indústrias. A Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, aprovou. E, como reconhecem em Brasília e no Bird, o Ceará foi inspiração.

Bird emprestou US$ 90 milhões ao CE

Em setembro do ano passado, a Cofiex aprovou financiamento também do Banco Mundial, no valor de US$ 90 milhões, para a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A). Recurso para as obras de infraestrutura para receber o Hub de Hidrogênio Verde. A CIPP entra com a contrapartida no valor de US$ 10 milhões.

O economista Célio Fernando Melo, hoje sócio na Astor BFA IB, e ex-secretário-executivo de Regionalização e Modernização da Casa Civil, participou em 2021 e 2022 do início do processo. Para ele, o projeto do Ceará apoiado pelo Banco Mundial é uma representação de que a boa estratégia nas finanças públicas e a responsabilidade ambiental podem andar de mãos dadas. "O Ceará fez essa aposta de protagonizar essa ambição e o Banco Mundial apoiou e agora o Governo Federal efetiva a sua ação na mesma direção", diz.

Na agenda do H2V

Os projetos da agenda da Cipp miram em reduzir possíveis riscos percebidos pelos desenvolvedores e financiadores privados. Desse modo, espera acelerar a transição de projetos-piloto para a escala industrial. As obras de infraestrutura para a cadeia produtiva da transição energética, com foco no H2V, incluem infraestrutura básica para corredores de utilidades, a expansão do Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) do Porto do Pecém, com novo berço de atracação; e a expansão do Píer 2 do terminal portuário para H2V e seus derivados. Tudo em linha com o Ceará 2050.

SAMUEL SETUBAL

GREVISTAS NOS JARDINS DA REITORIA no mês de abril, em uma das assembleias-gerais sobre greve docente na UFC, UFCA e Unilab

FOGO AMIGO

Greve nas federais ignora penúria fiscal

A insistente greve dos servidores e professores das instituições de ensino superior federais recebeu mais uma reprimenda do Governo - um governo petista no Palácio e no Ministério da Educação, a propósito. Depois de o presidente Lula se manifestar mais uma vez sobre o tema, exortando as lideranças a ter coragem de acabar com o movimento, Camilo Santana voltou à carga. E o fez no limite do respeito à legitimidade de um movimento grevista, mas chamando a atenção para o quão insustentável é a greve. Camilo usa argumentos contábeis. Explica com didatismo não ser possível ir além. Lembra que ano passado até houve aumento, depois de seis anos sem. Os grevistas relutam. Queixam-se. Lula abre uma agenda positiva de investimentos, mas nada os contém. Dão de ombros para o quadro de penúria fiscal.

CAF

Juazeiro do Norte obtém R$ 195 milhões para obras urbanas

Juazeiro do Norte conseguiu dinheiro no Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e abriu licitação para duas frentes importantes de obras públicas. Primeiro a contratação de macrodrenagem por R$ 195.905.912,61. Mira no fim dos alagamentos de alguns pontos críticos da cidade. Depois, licitação para mobilidade urbana, no valor de R$ 109.824.388,85. Ao todo, 122 ruas contempladas com asfalto e sinalização horizontal e vertical. O prefeito Gledson Beserra (Podemos) ganhou um canhão na mão. Ele destaca ter herdado mais de R$ 83 milhões de dívidas.

PETRÓLEO AMAZÔNICO

Marina em Fortaleza em meio a impasse com Petrobras

Nesta segunda-feira, 17, a partir das 8h30min, acontece a abertura do Seminário "Ceará pelo Clima: Desenvolvimento, Sustentabilidade e Justiça Social", no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, participa. Estará ao lado do governador Elmano de Freitas (PT) e da secretária do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (Sema), Vilma Freire. Haverá palestra magna com o biólogo e cientista norte-americano Philip Martin Fearnside, um dos maiores especialistas em mudanças climáticas do mundo. Na saída, perguntas a Marina sobre a disposição da Petrobras de explorar petróleo na Amazônia. A nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, criticou na quarta-feira, 12, a demora em autorizar a exploração de petróleo na Amazônia. Ela sonha com produção na chamada Margem Equatorial. O Ibama barra.

DIVULGAÇÃO

LEOPOLDO CAVALCANTE

LITERATURA

Para além das commodities com a China

A editora Aboio participa da 30ª edição da Feira Internacional do Livro de Pequim, de quarta a domingo. A editora vai receber uma passagem de ida e volta, hospedagem para seis dias de evento, introduções ao mercado literário chinês e um espaço para expor o catálogo. O cearense Leopoldo Cavalcante é o fundador da Aboio. Ele embarcou ontem. Ele enxerga as conexões Brasil-China para além das commodities, por assim dizer. Para Leopoldo, o Brasil pode ser um parceiro comercial importante também na literatura. No catálogo da Aboio, nomes como Lu Xun e Hanne Ørstavik e os brasileiros Andreas Chamorro, Cecília Garcia, Marcos Vinícius Almeida e Cíntia Brasileiro. Não é a primeira feira internacional da empresa. Ano passado esteve na Feira do Livro de Gotemburgo, a convite do Conselho de Artes Sueco.

MILLA PRADO/DIVULGAÇÃO

FAZENDA LAGUNA é empreendimento familiar, em Paracuru, que aos 30 anos tem 32 tipos de queijos e derivados de búfala, com cerca de 60 variações

PARACURU

Laguna amplia linha de laticínios de búfala

Nelson Bernardes Prado fundou a Fazenda Laguna, em 1980, um empreendimento familiar, em Paracuru. E em 1994 desenvolveu a queijaria, passando a fabricar queijos especiais de búfala. Agora chega aos 30 anos com 32 tipos de queijos e derivados, com cerca de 60 variações. Desde 2021, a marca decidiu ampliar o mercado de queijos especiais, hoje de 35% a 40% do mix. Os supermercados respondem por 75% das vendas da queijaria. A captação de leite da Laguna saltou de 3,5 milhões de litros/ano, em 2018, para 5,5 milhões de litros/ano e pretende fechar 2024 com 6,4 milhões. Ainda para 2024, se prepara para abrir mercado em outros estados do Nordeste e deverá lançar outros três novos produtos. Um deles é o queijo provolone.

HORIZONTAIS

Loja nova - A Enel inaugurou nova loja de atendimento em Fortaleza, no bairro Conjunto Ceará. Era uma queixa recorrente o fechamento. Tem capacidade para atender cerca de 180 mil habitantes. Faz parte de um plano de melhoria do atendimento. Até o fim do ano, planeja 10 novas lojas e ampliação e reforma de outras 28 unidades em todo o Ceará.

Pousada - Na sexta-feira, Sergio Melo reabre a pousada Tropical Ilhas, a 300m do Beach Park.

Exposconstruir - A abertura da 6ª Expoconstruir Nordeste 2024 será na terça-feira, às 14 horas. Prossegue até a sexta, no Centro de Eventos, em Fortaleza. É posicionada como a maior feira regional do setor de materiais de construção do País. Ocupa área de 10 mil m2.

Audiência - O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará, Fellipe Guerra, participa de Audiência pública na Câmara dos Deputados na terça-feira, às 9h. Discute reforma tributária.

Banca - O advogado Nelson Wilians, fundador e CEO do Nelson Wilians Advogados, uma das grandes bancas de advocacia empresarial do País, abre em Fortaleza congresso na área jurídica e inaugura nova sede do escritório dele no Ceará.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

ÁRVORE, CERCA, MULHERES E A PL DO ABORTO

Às vezes, o simples que se faz é desmedido e pode ser contagiante. Beneficia, chacoalha a inércia, tira a aflição de alguém, de algum bicho, de alguma planta, de um rio, de uma criança. Tem um efeito coletivo e bota medo em quem não tem vergonha de ser escroto.

Lúcia Penaforte, em Fortaleza, e Lidiane Silva e a Associação dos Moradores da Praia da Placa, em Icapuí, reinventaram uma das possibilidades de se rebelar contra o que é vil e se mascara de "normal".

As três se sublevaram, em dois enredos distintos, por causa da tentativa de extinção de um pé de manga na metrópole solar e contra o cercamento de um manguezal na outra banda do litoral cearense.

Quem era aquela mulher trepada em um muro, a fazer protesto para salvar uma mangueira de um condomínio na Aldeota?

Esta crônica ou sei lá qual gênero enclausuram o texto, aviso, é um desejo de permanência. Que desavoe feito raia cortada no céu ou sirva de discussão, talvez, nas escolas e casas de família (de bem) onde estão formando, cada vez mais, meninos e meninas acríticos, machistas, homofóbicos, misóginos, desmatadores...

Pois bem, Lúcia, Lidiane e a Associação fizeram coisas aparentemente bestas. A primeira, revoltada com a execução do pé de mangueira do edifício Tigipió, passou da reclamação para uma atitude de extrema compaixão com um ser não humano.

Como ignoraram os pedidos do direito de existir da mangueira, Lúcia desceu da comodidade do apartamento, trepou no muro e impediu o corte da árvore. Somente sairia se o condomínio suspendesse a matança. Ou matassem as duas.

É besteira? É não. É cansativo gritar todos os dias contra o corte de árvores sadias, contra a destruição de matas ciliares e testemunhar áreas verdes no chão por conta de outorgas onerosas e termos de ajustamentos de condutas.

Eu passei a defender que Fortaleza não tenha mais nenhuma árvore. Nenhuma. Todas seriam sacrificadas. E quem ousasse plantar um jardim ou ter jarro nas varanda seria severamente criminalizado. Feito quem é estuprada e tem de ser punida por ser mulher!

Pra que tanto matagal? Qual o sentido de Fortaleza manter parques feito o do Cocó e da Sabiaguaba e as construtoras no prejuízo? É absurdo numa cidade ensolarada ainda existirem árvores! Eu acho.

Já fundamentei por aqui também que nem o Mar deveria existir na soleira desta cidade monturo. Se eu fosse o Atlântico já teria criado vergonha na cara e picado a mula, deixado o buraco. "Se eu fosse o mar, eu ia embora daqui".

Mas vem Lúcia Penaforte e, num surto individual e coletivo, desbanaliza a pacatez. A bicha subiu no muro, acionou umas ambientalistas e foi pra cima meio parecido com "O barão nas árvores", de Ítalo Calvino.

Subiu feito o barão Cosme Chuvasco de Rondó. Saiu do senso comum do protesto de boca e experimentou fazer quem estava embaixo enxergar algo fora do conformismo. Ela mesma teve outra experiência.

Uma ira abençoada (nada de religião) que já havia me incomodado no início da semana com Lidiane e o povo do Icapuí. Foi depois que a empresa Goldoz, de produção de camarão em cativeiro, resolveu cercar uma Área de Proteção Ambiental (APA) e parte de um mangue, em Icapuí, de onde famílias tiravam o sustento.

Os abjetos não têm mais vergonha de agir contra o interesse público e pelo lucro avaro. Já havia escrotidão, lógico, mas tenho saudade de quando o Brasil era antes do ódio inoculado a partir da pandemia bolsonarista.

Sim, eles já existiam. A hipocrisia e o silêncio determinavam as relações em família e na rua com torturadores, matadores, derrubadores de matas e grileiros de dunas, rios, serras... E deu na barbárie.

Há um agradecimento instantâneo do universo pela mangueira que não foi sumida e pela cerca que a prefeitura de Icapuí foi obrigada a derrubar depois dos protestos.

Movimentos aparentemente bestas, mas de um estrondo incomodante vigoroso. A mesma indignação necessária para destroçar a bruteza do Projeto de Lei do Aborto, que condena mulheres e meninas a um cenário de mais violência.

Carlus Campos
ARTE

A mesma indignação necessária para destroçar a bruteza do Projeto de Lei do Aborto"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

AURÉLIO ALVES

LONGE DE CASA

PARA SEGUIR NA BRIGA

CEARÁ VISITA VICE-LANTERNA BRUSQUE HOJE À TARDE E ALMEJA VITÓRIA COMO VISITANTE PARA TENTAR RETORNAR AO G-4 DA SEGUNDONA

Matheus Felipe retorna à zaga alvinegra após lesão

LUCAS SILVA
lucas.marques@opovo.com.br

O Ceará visita o Brusque hoje, às 16 horas, no Estádio Hercílio Luz, em Itajaí (SC), pela 10ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Para retornar ao G-4 da competição nacional, o Alvinegro de Porangabuçu precisa vencer e torcer pelos tropeços de Goiás e Mirassol ou Sport — estes dois últimos se enfrentam. Atualmente, ocupa a 8ª colocação, com 15 pontos.

O Vovô busca ainda melhorar o desempenho como visitante na Segundona: em quatro partidas, registra uma vitória, um empate e duas derrotas. O último revés foi contra o Vila Nova, na última segunda-feira, 10, por 3 a 2. Diante do Brusque, porém, o Ceará tem 100% de aproveitamento. Foram três confrontos, com três vitórias alvinegras, todas pela Copa do Brasil.

Em entrevista coletiva pré-jogo, o volante Jean Irmer valorizou o desempenho do Alvinegro na Série B após nove rodadas, destacando a importância de estar próximo do G-4.

"O mais importante nesse momento é estar no pelotão da frente, estar lá em cima brigando. [...] Eu vejo, sim, a nossa equipe pronta para brigar pelo G-4. Vejo, sim, o Ceará como um forte candidato ao acesso e, se eu estivesse do outro lado, eu veria como uma equipe chata de se enfrentar. Nosso time, tanto na parte defensiva, quanto na parte ofensiva, todo mundo se ajuda. Nossos zagueiros ajudam na criação e os atacantes ajudam marcando e recompondo para facilitar o nosso trabalho lá atrás", disse o meio-campista.

Diante do Brusque, Vagner Mancini terá os retornos do goleiro Richard e do zagueiro Matheus Felipe, que devem assumir, respectivamente, as vagas de Bruno Ferreira e Jonathan, este negociado em definitivo com o Cruzeiro por R$ 8,25 milhões.

Além do jovem defensor, que já nem viajou com a delegação, o treinador ainda não poderá contar com três atletas: o lateral-esquerdo Paulo Victor, suspenso, o volante Richardson e o ponta-direita Facundo Castro.

O Brusque, por sua vez, vive momento delicado na temporada. Sem vencer há 10 partidas, sendo oito pela Série B, amarga a vice-lanterna, com apenas seis pontos conquistados em nove duelos. A única vitória do Quadricolor na Segundona aconteceu no dia 23 de abril, contra o Mirassol. Desde então, registrou três empates e cinco derrotas. Na competição, sofreu 16 gols, tendo a 3ª pior defesa.

Para o duelo, o técnico Luizinho Vieira terá o desfalque de cinco atletas: os laterais-direito Cristovam, Matheus Pivô e Ronei e os atacantes Olávio e Queiróz. Os pontas Keké e Paulinho Mocellin voltam a ficar à disposição da comissão técnica do time catarinense. Devido à indisponibilidade dos laterais-direito, Luizinho deverá escalar o Brusque com o zagueiro Éverton Alemão improvisado.

> *"Vejo, sim, o Ceará como um forte candidato ao acesso e, se eu estivesse do outro lado, eu veria como uma equipe chata de se enfrentar"*
>
> **Jean Irmer,** volante do Ceará

SÉRIE B

10ª RODADA

JOGOS DE ONTEM
América-MG 2x1 CRB
Ponte Preta 1x0 Novorizontino
Ituano 3x5 Paysandu

HOJE
Botafogo-SP x Vila Nova - 11 horas
Brusque x Ceará - 16 horas
Goiás x Coritiba - 18h30min
Sport x Mirassol - 18h30min

FICHA TÉCNICA

SÉRIE B

Brusque
4-3-3: Matheus Nogueira; Éverton Alemão, Wallace, Maurício e Alex Ruan; Potiguar, Serrato (Jhemerson) e Anderson Rosa; Dentinho, Osman e Diego Mathias (Paulinho Moccelin). Téc: Luizinho Vieira

Ceará
4-3-3: Richard; Raí Ramos, Matheus Felipe (Ramon Menezes), David Ricardo e Matheus Bahia; Jean Irmer, De Lucca e Lourenço; Aylon, Erick Pulga e Facundo Barceló. Téc: Vagner Mancini

Local: Estádio Hercílio Luz, em Itajaí/SC
Data: 16/6/2024
Horário: 16 horas
Árbitro: Matheus Delgado Candançan/SP
Assistentes: Marcelo Carvalho Van Gasse/SP e Rafael Tadeu Alves de Souza/SP
VAR: Thiago Duarte Peixoto/SP
Transmissão: Band, Canal GOAT, Premiere, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO**

AURÉLIO ALVES

DOURADO X LEÃO

Busca por regularidade

FORTALEZA ENCARA VICE-LANTERNA CUIABÁ NA ARENA PANTANAL E MIRA VITÓRIA PARA TENTAR SE APROXIMAR DO G-6 DO BRASILEIRÃO

Felipe Jonatan assumiu vaga de titular na lateral do Leão

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

Dois dias após ser derrotado pelo Bahia na Arena Fonte Nova, o Fortaleza volta a atuar fora de casa pela Série A. Hoje, o Tricolor do Pici vai até a Arena Pantanal, em Mato Grosso, onde irá enfrentar, às 18h30min (horário de Brasília), o Cuiabá, pela 9ª rodada do certame nacional.

O embate marca duas lutas distintas. Enquanto o Leão, com dez pontos conquistados, vai em busca do terceiro triunfo na competição para se aproximar da briga pelo G-6, o Dourado quer os três pontos para sair da zona de rebaixamento, onde ocupa a penúltima colocação, com apenas quatro pontos somados.

Para alcançar o objetivo, o Fortaleza terá que melhorar os números no Brasileirão e também superar as próprias atuações como visitante diante do Cuiabá. Após o revés contra o Esquadrão de Aço na rodada passada, o Tricolor do Pici acumula estatísticas negativas no torneio, com baixa posse bola, menor número de passes certos e segundo maior índice de chances claras de gol perdidas, de acordo com o site de dados SofaScore. Para completar, o ataque anotou apenas seis gols em sete partidas.

Além disso, atuando fora de casa diante do Dourado, o Leão possui apenas duas vitórias no histórico geral, sendo a última delas em 2022. Este, inclusive, foi o único triunfo tricolor sobre o Cuiabá na Série A: os outros cinco embates acabaram com resultado positivo do time do Mato Grosso.

Para superar os dois aspectos, o técnico Juan Pablo Vojvoda não terá desfalque por suspensão, mas possui baixas por lesão, além dos estrangeiros convocados pelas seleções para a Copa América. Kervin Andrade está nos Estados Unidos integrando a delegação da Venezuela. Além dele, Kuscevic está defendendo o Chile.

Do departamento médico, Marinho e Moisés se recuperam de estiramento muscular nas coxas direita e esquerda, respectivamente, enquanto Calebe faz trabalho de transição após um edema muscular na coxa esquerda e voltará a estar disponível para treinar com o grupo na próxima semana, conforme projeção de Vojvoda.

Do lado do Cuiabá, para a busca pela saída do Z-4, há apenas um desfalque certo: o zagueiro Marllon, que irá cumprir suspensão após tomar o terceiro cartão amarelo.

Os meio-campistas Filipe Augusto e Lucas Fernandes podem surgir como opção para o técnico Petit, já que ambos estão em transição física, mas não estão confirmados entre os relacionados. O que o treinador tem como certo de retorno é o lateral-direito Matheus Alexandre, que cumpriu suspensão na rodada passada da Série A.

SÉRIE A

9ª RODADA

JOGOS DE HOJE
Vitória x Internacional - 16 horas
Corinthians x São Paulo - 16 horas
Athletico-PR x Flamengo - 16 horas
Cuiabá x Fortaleza - 18h30min
Vasco x Cruzeiro - 18h30min
Grêmio x Botafogo - 18h30min
Criciúma x Bahia - 18h30min

AMANHÃ
Atlético-MG x Palmeiras - 20h30min

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A

Cuiabá
4-3-3: Walter; Matheus Alexandre, Bruno Alves, Alan Empereur e Ramon; Lucas Mineiro, Denilson e Max; Jonathan Cafú, Clayson e Isidro Pitta. Téc: Petit

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Tinga, Brítez, Cardona e Felipe Jonatan; Zé Welison, Hércules e Pochettino; Yago Pikachu, Lucero e Breno Lopes. Téc: Vojvoda

Local: Arena Pantanal, em Cuiabá/MT
Data: 16/6/2024
Horário: 18h30min (de Brasília)
Árbitro: Jefferson Ferreira de Moraes/GO
Assistentes: Leone Carvalho Rocha/GO e Schumacher Marques Gomes/PB
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral-VAR-Fifa/SP
Transmissão: Premiere, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, Facebook e YouTube **O POVO**

FORA DE CASA

Ferroviário sai na frente, mas leva virada do Athletic-MG e segue perto do Z-4 da Série C

O Ferroviário visitou o Athletic-MG na noite de ontem e sofreu uma dolorosa virada, por 3 a 1. Jogando na Arena Sicredi, em São João del Rei (MG), o Tubarão da Barra começou bem e abriu o placar logo no primeiro minuto de jogo, com Gabryel Martins. Contudo, Esquadrão de Aço chegou ao empate com gol de Jonathas, artilheiro da Série C, e virou na segunda etapa com tentos anotados por Denilson e Danilo.

Para encarar o melhor ataque da competição, o Ferroviário de Paulinho Kobayashi foi a Minas Gerais com uma proposta diferente. Vindo de atuações com três zagueiros, o Tubarão entrou em campo em um 4-2-3-1, visando do melhor encaixe para marcar a dupla de ataque adversária, mas acabou não funcionando.

Na ausência de Ciel, que não teve condições de jogo mesmo estando relacionado, Vinícius Alves foi o atacante mais avançado. Por sua vez, o Esquadrão apostou suas fichas no artilheiro Jonathas. Além disso, explorou a fragilidade do lado direito da defesa coral, apostando nos avanços do lateral Yuri, que criou muitas oportunidades indo à linha de fundo.

Para a partida, Kobayashi contava com o retorno de Mattheus Silva e Gabryel Martins, que cumpriram suspensão contra o Botafogo-PB. Logo no início, a dupla foi importante pelo lado esquerdo. Com passe do lateral, o atacante balançou as redes no primeiro minuto após fazer fila na defesa adversária. As melhores jogadas do Tubarão seguiram saindo dos pés de Gabryel.

O Athletic empatou aos 14 minutos, com gol de Jonathas. Após o placar ficar igual, a equipe cearense sentiu o gol e demorou a se reencontrar em campo.

Na segunda etapa, um domínio total do clube mineiro, que virou o jogo para 3 a 1 com tentos do zagueiro Danilo e de Denilson, que entrou na segunda etapa. Jonathas ainda perdeu mais duas chances claras que poderiam piorar a situação do time cearense. **(Rangel Diniz/Especial para O POVO)**

LUCAS EMANUEL/FCF

Tubarão do goleiro Douglas Dias perdeu em Minas Gerais

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2737
16 20 30 34 37 45

TIMEMANIA Nº 2105
15 19 25 26 38 40 48
TIME DO CORAÇÃO: GRÊMIO

DIA DE SORTE Nº 926
7 8 18 19 23 24 27
MÊS DA SORTE: NOVEMBRO

INÊS 249

EUROCOPA

Largada sem sustos

ESPANHA FAZ 3 A 0 NA CROÁCIA LOGO NO 1º TEMPO E VENCE NA ESTREIA. SUÍÇA E ITÁLIA TAMBÉM GANHAM

JOHN MACDOUGALL / AFP

Jogadores da seleção espanhola comemoram gol

A Espanha não encontrou dificuldades para derrotar a Croácia por 3 a 0, ontem, no estádio Olímpico de Berlim, pelo Grupo B da Eurocopa.

Diferentemente dos últimos dois encontros entre as seleções, quando o equilíbrio predominou nos empates no tempo regulamentar tanto na decisão da Liga das Nações de 2022 quanto nas oitavas de final da última Eurocopa (a equipe vermelha levou a melhor em ambas), os espanhóis precisaram de apenas 45 minutos para definir o triunfo.

A superioridade espanhola ficou evidente já nos primeiros minutos de bola rolando. Os croatas conseguiram aumentar a posse de bola e tirar a velocidade do jogo, que ficou truncado no meio de campo até os 28 minutos, quando Morata recebeu o passe em profundidade de Fabián Ruiz, no meio da defesa, e bateu na saída de Livakovic para colocar a Espanha à frente no placar.

A Croácia sentiu o golpe e, três minutos depois, Fabián Ruiz, na meia-lua, aproveitou o passe de Pedri, cortou Modric e Brozovic na área e arrematou no canto esquerdo para ampliar: 2 a 0.

Em desvantagem, a Croácia respondeu rapidamente e passou a dominar as ações. Quando parecia que os croatas reduziriam a diferença, Carvajal jogou um balde de água fria, nos acréscimos do primeiro tempo: após cobrança de escanteio de Fabián Ruiz, o jovem Yamal cruzou a bola no meio da área e o experiente lateral apareceu sozinho para, com o pé direito, tocar para a rede.

Na etapa final, a Croácia foi para o ataque, enquanto os espanhóis se fecharam e buscaram ampliar a elástica vantagem nos contragolpes, explorando principalmente a velocidade de Yamal pela direita do setor ofensivo.

Aos 32, Rodri cometeu pênalti em Petkovic. Unai Simón defendeu a cobrança, mas Petkovic recebeu de Perisic, no rebote, e mandou para a rede. O árbitro, no entanto, anulou o gol por invasão de Perisic na área antes da batida.

A Suíça confirmou o favoritismo e iniciou a Eurocopa com vitória sobre a Hungria por 3 a 1, no RheinEnergieStadion, em Colônia. Um dos gols da partida foi marcado por Embolo, do Monaco, por cobertura, já nos minutos finais do duelo.

No terceiro e último jogo do dia, a Itália bateu a Albânia por 2 a 1. Todos os tentos foram marcados com menos de 20 minutos: Bajrami abriu o placar na primeira volta do ponteiro, e Bastoni e Barella garantiram a virada italiana. **(Agência Estado)**

COPA AMÉRICA

Raphinha revela que já pensou em desistir do futebol e pede Brasil focado na Costa Rica

Com a boca seca e os olhos cheios de lágrimas, o atacante Raphinha admitiu ter pensado em desistir do futebol em várias oportunidades ao longo da sua carreira.

O filho e a seleção brasileira foram as inspirações que fizeram com que o atleta continuasse atuando em alto nível. A revelação ocorreu durante a coletiva de imprensa, na concentração da equipe comandada por Dorival Júnior, visando a Copa América.

"Eu já pensei em largar tudo, inclusive recentemente, por conta de problemas pessoais e profissionais. Pensei em largar o futebol. Minha vida está bem encaminhada e não teria necessidade de passar por problemas mentais ou de suportar agressões de mídia ou da torcida. Mas hoje em dia eu tenho uma força muito maior, que é meu filho. Imaginar que ele pode me ver como uma inspiração, como uma referência, para mim já vale muito. Ver meu filho crescer e poder acompanhar o pai dele jogando em grandes clubes, fez eu esquecer de desistir. A vontade de conquistar títulos pela seleção também pesou nessa decisão", admitiu.

Ainda sobre esse lado emocional, Raphinha elogiou o clima dentro da seleção e revelou o momento que o fez perceber a importância de representar a camisa brasileira, que já foi vestida por grandes nomes do esporte.

"O clima bom na seleção vai de encontro com o que o Danilo falou no vestiário, do privilégio e da importância de vestir a camisa da seleção. Quando eu fiquei de fora, após a Copa do Mundo, eu percebi como é bom estar aqui. Não vamos ganhar todos os jogos e um resultado não vai mudar a importância e o orgulho de vestir essa camisa."

Antes de se emocionar e precisar de um tempo para segurar as lágrimas, Raphinha fez uma análise sobre os desafios do Brasil na Copa América, o primeiro diante da Costa Rica, no próximo dia 24, às 22 horas (de Brasília), em Los Angeles, nos Estados Unidos.

"Primeiro temos que estar preocupados com a Costa Rica para depois pensar nos demais confrontos que teremos no grupo. Se a gente não fizer um jogo bom, talvez nem enfrentemos as demais seleções. Vamos dar o nosso melhor a cada jogo para depois pensar no que está por vir", disse o atacante.

O Brasil está no Grupo D da Copa América, ao lado de Costa Rica, Paraguai e Colômbia. **(AE)**

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Raphinha é titular no ataque da seleção brasileira

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 16 DE JUNHO DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

DIVERSOS »»

"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho."
Salmo 119:105

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

†

ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai Santo, neste novo dia agradeço-lhe pela minha vida. Obrigado por me dar de presente mais uma chance de viver e de ser feliz. Pai Amoroso, esteja comigo durante todo este dia. Estenda sua mão sobre minha cabeça e me proteja. Aponte os caminhos que devo seguir. Abençoe também todas as pessoas que eu encontrar. Que eu esteja atento para ajudar todos os que precisarem de mim.

Amém!

INÊS 249

V&a
Mulheres muçulmanas realmente não desfrutam da moda e beleza de forma plena? Vida&Arte

CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

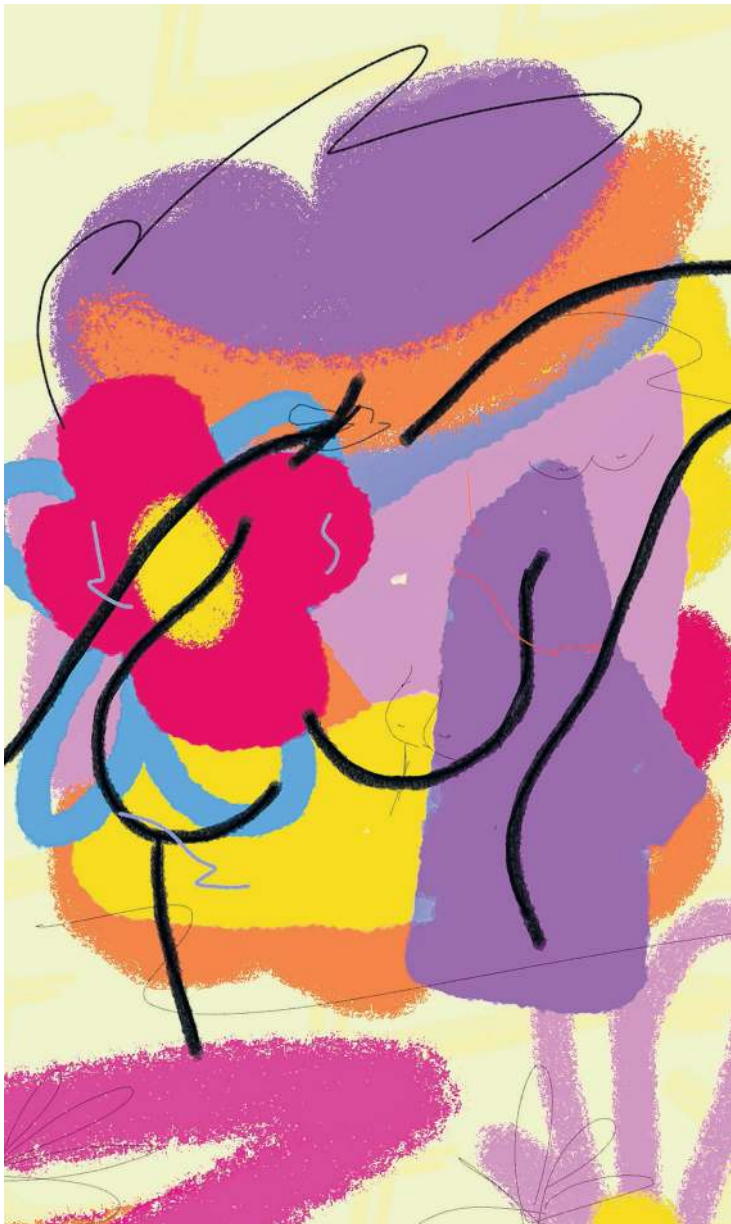
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

MAS NEM TUDO É SOBRE VOCÊ

Nos últimos meses, nenhum movimento é mais satisfatório do que chegar na academia e treinar usando somente o top e o shortinho. É sério. Experimentem vocês também. Quando comecei a praticar musculação, entretanto, utilizava blusas gigantescas - geralmente com estampas mirabolantes do Dumbo ou de algum personagem infantil. Ainda não sei exatamente o que estava tentando esconder.

Um fato que não é segredo para ninguém: sou desastrada ao extremo. Então, estava sempre enroscando o blusão nos aparelhos ou repuxando o tecido para conseguir executar os exercícios. Um dia, cansei. A manga longa da camisa colorida me deixou possessa. Estava fazendo meu cardio fofinho e arranquei a peça com o ódio sendo expelido pelos meus poros ao invés do suor. Era abuso, era ranço.

Logo em seguida, dei uma olhadinha saliente para baixo e tive a visão mais encantadora do mundo todo: meus seios. É que, além do benefício da genética, eles ainda foram esculpidos em uma cirurgia plástica de cinco longas horas. De poucas partes do corpo nutro tanto orgulho quanto do meu par de seios. Eles têm aquela voltinha perfeita no colo e são milimetricamente harmonizados. E não importa se existe cicatriz, se há uma gordurinha saltando no top, se as minhas costas não estão definidas... Pois, ao fim do dia de trabalho, quando tiro o sutiã em um gesto de libertação, percebo que o uso é obsoleto: meus peitos permanecem intactos com o arco impecável. Eles são incapazes de segurar um lápis.

Na academia, o meu movimento foi quase revolucionário, mas ninguém deu atenção. Quando avistei o entorno, reparando na fila de esteiras

JANSEN LUCAS

e bicicletas preenchidas por corpos suados, não havia um único vivente que tivesse movido o olhar na minha direção. Recoloquei o JBL com The Cranberries em último volume. Ninguém quer saber do meu par perfeito de seios, da minha gordurinha, das meias descombinadas. Até a pessoa que deveria acompanhar a execução dos meus movimentos (o instrutor) passa longe de mim e à revelia de qualquer consideração sobre o meu corpo. É cada um "fazendo o seu" e concentrado no próprio exercício.

O que eu pensava? As pessoas pagaram mensalidade para me assistir treinando? Sou tão importante assim para atrair olhares? Devo ser muito gostosa, né? Mas o meu umbigo hidratado com óleo Lily Essence não é o centro do mundo.

Não é sobre considerar a minha existência desinteressante. É sobre amar a sensação de normalidade. Sou simplesmente uma garota 30+ com um par de peitos perfeitos e um quadríceps a ser desenvolvido treinando musculação. E tenho a plenitude de existir como mais um ponto diminuto entre os quase oito bilhões de habitantes do planeta terra. A banalidade da vida tem suas vantagens.

O próximo passo é ir até a academia sem o blusão. Todos os dias, vejo mais garotas caminhando tranquilamente nas ruas apenas com o top, o cabelo em trança bolha (clássico dos meus dias de preguiça) e a garrafa de água a tiracolo. Elas transmitem uma paz inebriante. O percurso é rapidinho, coisa de quatro quarteirões e cinco minutos a pé. O intuito é não sujar tanta roupa e colocar menos peças na máquina de lavar (outro sinal de preguiça). Mas estamos no Brasil, sou uma mulher e – fora da catraca da academia - o medo do assédio, infelizmente, ainda impera.

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

PROIBIDÃO

SHOW DE HUMOR

O Theatro Via Sul Fortaleza realiza neste domingo, 16, o espetáculo de humor "Proibidão", composto pelos humoristas cearenses Titela, Oliveirinha e Bruno Paz. Com duração de aproximadamente 1h30min, o show aborda temas como sexo, tabus e relacionamentos amorosos. Na segunda parte da montagem, os três humoristas interagem com o público, que poderá compartilhar histórias.

QUANDO: domingo, 16, às 19 horas
ONDE: Theatro Via Sul (avenida Washington Soares, 4335 Seis Bocas 350)
QUANTO: R$ 50 (meia-entrada) e R$ 100 (inteira)
MAIS INFORMAÇÕES: @riomarfortaleza

A CASA DO DRAGÃO

STREAMING

Derivada de "Game of Thrones", a série "A Casa do Dragão" (House of the Dragon) estreia a segunda temporada neste domingo, 16. O primeiro episódio da nova temporada estreia às 22 horas e irá abordar o luto de Rhaenyra e o pacto de Sangue e Queijo. Os seguintes episódios, estreiam a cada domingo no mesmo horário na plataforma.

QUANDO: domingo, 16, às 22 horas
ONDE: Max

NORTH SHOPPING FORTALEZA/DIVULGAÇÃO

FARRA COM FORRÓ

NORTH SHOPPING

Para esquentar as programações de São João, o North Shopping Fortaleza prepara para este domingo, 16, show especial com repertório de forró das antigas da cantora Hérika Pop.

QUANDO: domingo, 16, a partir das 18 horas
ONDE: Praça de alimentação do North Shopping Fortaleza (Av. Bezerra de Menezes, 2450 - Pres. Kennedy, Fortaleza)
Gratuito

DOMINGO NA ESTAÇÃO

PROGRAMAÇÃO INFANTIL

A Estação das Artes realiza neste domingo, 16, três oficinas destinadas ao público infantil: "Bordado e Ancestralidade", das 10 às 13 horas com Fleuri Cardoso e Iuri Tavares. Das 11 às 12 horas, as crianças podem escolher também fazer parte da "Produção de pião reciclável". Na mesma hora, acontece a "Charanga Circense: Construindo Música com Objetos".

QUANDO: domingo, 16, a partir das 10 horas
ONDE: Estação das Artes (R. Dr. João Moreira, 540 - Centro, Fortaleza)
Gratuito

SELEÇÃO CULTURAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

A Caixa Cultural está com inscrições abertas para projetos de novos artistas e produtos em 2025, que poderão circular em sete unidades do equipamento durante o ano. Poderão se inscrever na seleção as linguagens artes visuais, cinema, dança, música, teatro e vivências até o dia 17 de Julho.

QUANDO: até 17 de julho
ONDE: selecaocaixacultural.com.br
MAIS INFORMAÇÕES: @caixaculturalfortaleza

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

ledamaria@opovo.com.br

ENTRE AMIGOS

ARTUR BRUNO LANÇOU LIVRO NO FARIAS BRITO

Noite de grande encontro. No Teatro Nadir Saboya do Farias Brito, representantes da classe política, educadores, intelectualidade e os muitos amigos de Artur Bruno participaram do lançamento do livro "Artur Bruno: Caminhos de Educação e Meio Ambiente no Ceará", de autoria da professora Nájila Cabral. O presidente da Academia Cearense de Letras e diretor-superintendente da Organização Educacional Farias Brito, Tales de Sá Cavalcante, foi o anfitrião do evento e fez saudação bonita, com registro especial à presença ali do Des. Abelardo Benevides, presidente do Tribunal de Justiça, e ao casal Eudoro Santana e Ermengarda. "Toda vez que eu os vejo, lembro com prazer da figura do meu tio, Dom Jerônimo de Sá Cavalcante, muito amigo deste casal maravilhoso". Depois, destacando a jovialidade de Bruno na sala de aula, seu perfil dosado pelo bom humor e alto astral, Tales ampliou sua saudação lendo o poema de Moacyr Sacramento, o Moa, encontrado no livro "O Colecionador de Benquerenças", publicado em 1995. O seu título é "O moço". Gerando emoções ao homenageado e à plateia. Quando ocupou o espaço para seu pronunciamento, Artur Bruno, motivado pelo entusiasmo que o momento promovia, disse: "agradeço a presença dos homens na pessoa do querido amigo, Dom Edmilson Cruz, e de todas as mulheres, em nome do amor da minha vida, Natércia." Sobre a escritora, ele registrou: "A professora Nájila, querida amiga e ex-aluna, fez uma síntese dos fatos relevantes da minha vida." Todos aqui reunidos, lembrou Bruno, são amigos e amigas participantes desta trajetória de 45 anos de magistério e 35 de vida pública. E enviou agradecimentos ao ministro Camilo Santana, que escreveu a apresentação do livro, e ao governador Elmano de Freitas, autor do prefácio. Para o amigo e professor Tales de Sá, "meu agradecimento por nos proporcionar a edição do livro e este evento memorável", finalizou Artur Bruno. A noitada prosseguiu com um coquetel de confraternização.

Mesa de autoridades

Artur e Tales de Sá Cavalcante

Amigo Guilherme Sampaio

Artur e Tales: igualmente entusiastas

Artur Bruno

Natércia e Artur com dom Edmilson

Rui Novaes, Tales de Sá Cavalcante e Suetonio Mota

Apresentação de Nájila Cabral

Artur com Nájila Cabral

Saudação de Tales de Sá Cavalcante

Lançamento da biografia sobre Artur Bruno, no Farias Brito

Adryana Joca, Tiago, Ermengarda e Eudoro Santana, Lêda Maria e Janaína Farias

SEM MARCAR OU MOSTRAR DEMAIS, A MODA MODESTA É O ESTILO QUE MULHERES MUÇULMANAS USAM PARA EXPRESSAR SUA IDENTIDADE E FÉ

MODESTA & ELEGANTE

BEATRIZ TEIXEIRA
TEXTO | ESPECIAL PARA O POVO
ana.teixeira@opovo.com.br

JÉSSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

SAMUEL SETUBAL

Adeptas a se vestirem de forma modesta, mulheres muçulmanas se concetam com a moda e beleza, explorando sua individualidade

Se você fechar os olhos e imaginar uma mulher muçulmana, o que passará pela sua cabeça?

Permita um palpite: mangas longas que se estendem até o pulso, comprimentos de calças ou vestidos que alcançam os pés, e o véu que cobre os cabelos. Os detalhes não estão errados, mas, conhecendo-os de forma rasa, há aqueles que associam essa imagem à opressão.

Mas as muçulmanas realmente não desfrutam da moda e beleza de forma plena, suprimindo seu comportamento e gostos pela religião? Talvez para os que acreditam nisso, a resposta seja sim. Porém, o apreço pela chamada "moda modesta" faz parte da realidade de muitas dessas mulheres.

Esse estilo vai se entrelaçar com as seguidoras do Islã, já que o livro sagrado aponta para seguir a modéstia nas roupas e acessórios, além do uso do véu — sendo isso uma escolha, elas decidem se querem ou não usá-lo.

Para entender o que a moda modesta representa é necessário, primeiramente, entender o que essas duas palavras significam para as vestimentas. O termo é autoexplicativo: se vestir com modéstia é optar por roupas que não marcam o corpo, compridas no comprimento e nas mangas, e sem decote — ou com o mínimo dele.

Na prática, os looks são montados com calças de boca larga, como a wide leg, macacões frouxos, maiores do que tamanho real daquela veste; as blusas, além da mangas longas, são com decotes como o canoa (fechado), ou de gola U. Casacos e blazers também são bem-vindos.

É uma moda na qual sua indumentária traz peças "extremamente confortáveis e sem transparência", como explica a influenciadora digital Mag Halat. Dona de uma marca que produz roupas na linha modesta, ela pontua que o objetivo do estilo é a preservação e a elegância da mulher.

"Não é necessariamente religiosa, mas para pessoas que queiram se preservar e se vestir com mais conforto, mas ainda com elegância e se sentindo bem", elabora.

Por isso, mais pessoas vêm se tornando adeptas a essas peças nos últimos anos. E vale lembrar que não se trata de uma tendência nova, já que mulheres cristãs, como as evangélicas, costumam seguir a mesma moda, apenas a estilizando de outra maneira para que se encaixe em sua cultura.

Voltando às mulheres muçulmanas, a moda modesta não está presente apenas na indumentária. Dedicando parte de seu tempo para estudar sobre estilo, Mag chegou a uma conclusão: "Vejo que a moda modesta não seria um estilo de vestimenta, ela é realmente um estilo de vida, um comportamento; é uma decisão", afirma.

Para as muçulmanas, no entanto, pode se levantar questionamentos — não porque adotá-lo seja algo de "outro mundo" ou que atinja negativamente o próximo, mas apenas por também usarem o hijab (véu).

Mag revela que um dos maiores questionamentos que recebe nas redes sociais é sobre o uso do véu.

"Sempre me falam: 'Você mora no Brasil, não precisa disso. Larga esse véu, tira esse véu'. Mas eu falo: 'O meu véu é a minha liberdade'. As pessoas têm direito de escolha de como elas querem viver (e) eu escolhi viver assim, sou muito feliz. E isso não interfere na vida das pessoas", desabafa.

Fabiola Oliveira, também influenciadora digital, ressalta que muitas muçulmanas optam por não usar o hijab, mas, em sua experiência pessoal, o uso dele foi libertador, pois foi como se soltar de pressões estéticas que a sociedade impõe na mulher.

"Não fiquei mais escrava da chapinha, da escova; de todas essas químicas de cabelo. Se eu faço, se pinto meu cabelo, é para mim, para eu me sentir bem — até porque eu uso o lenço e ninguém vai ver".

"As pessoas questionam isso: 'O que você vai fazer se ninguém vai ver?'. Eu vou ver. A minha família, as pessoas que eu amo, minhas amigas vão ver. Então, em primeiro lugar faço por mim. Eu sou vaidosa, mas nesse sentido mais para mim, de autocuidado", arremata.

A professora também destaca que cada mulher muçulmana tem um "caminho espiritual e individual", construindo sua identidade e forma de expressar. Ainda assim, ela relembra que às vezes, até a forma como ela amarra o véu é questionada por ser diferente de outra.

"Uma muçulmana não vai ser igual a outra", enfatiza. "Algumas não usam maquiagem e tem aquelas que usam. Tem as que não usam perfume e outras sim. Então, que bom que somos diferentes e que há essa pluralidade, porque a religião protege essa diversidade", completa.

GLOSSÁRIO

HIJAB
Usado pela maioria das muçulmanas, é um véu usado para cobrir cabelo, orelhas e pescoço. A forma como ele será enrolado é escolhido por quem o usa.

NIQAB
Também sendo um véu, além das partes que são cobertas usualmente pelo hijab, ele também cobre a face, deixando apenas os olhos aparecendo.

BURCA
Trata-se de uma vestimenta que cobre todo o corpo, da cabeça aos pés. Na área dos olhos, uma tela é colocada para ser possível enxergar.

VIVÊNCIAS

DEBATE QUE VAI MUITO ALÉM DA MODA

> "SEMPRE TEM CRÍTICAS E AQUELA DÚVIDA. OUTRAS PESSOAS ELOGIAM"
>
> **MARIA LUCY**

Maria Lucy Duarte, a mais velha do grupo de cinco mulheres ouvidas pelo Vida&Arte, gosta de vestidos e se considera "muito vaidosa" em relação à maquiagem. Ela deixa claro, entretanto, que o uso de produtos para embelezar o rosto é sem exagero.

"Gosto de usar o básico, (como) um batonzinho claro, mas não muito. Caso necessário, por exemplo, em um casamento, já pode puxar mais um pouquinho", conta.

No dia da entrevista, ela usava um longo vestido preto, com detalhes desenhados com lantejoulas da mesma cor. As mangas abraçaram todo o comprimento do braço, deixando apenas as mãos para fora. Ela divide, no entanto, que gosta de usar mangas mais curtas em casa.

Evelin Valentim estudou maquiagem profissional, mas não costuma usar com tanta frequência. O motivo não tem a ver com o estilo modesto, mas por "ter preguiça" e pelo suor da pele. "Realmente gosto muito, só que com esse calor se perde muito (derrete produto)", declara.

Não há restrições para maquiagem no Islã. Entretanto, nos dias de oração, a estudante de teatro conta que deve ser feita após a ablução — um ato de purificação feito antes da reza, em que o muçulmano se lava com água.

No quesito roupas, ela gosta de testar combinações. "Nem sempre vão estar dentro do padrão que as pessoas esperam na moda. Gosto de fazer as coisas bem diferentes, então misturo estampas", relata.

Quando se tornou muçulmana, Keila Almeida decidiu também que iria aderir ao uso contínuo do hijab. Ela se interessa em acompanhar influenciadoras digitais e as dicas para as vestimentas e uso do véu que elas apresentam em seus conteúdos.

> "'QUANDO É QUE VOCÊ VAI PARA LÁ?'. NUNCA, VOU FICAR AQUI MESMO"
>
> **KEILA ALMEIDA**

"A moda está a favor da mulher muçulmana, porque podemos usar tudo, (como) um colete ou um sobretudo".

Bárbara Queiroz, a mais nova entre elas, prendia o véu com um par de brincos no dia da entrevista. "É moda", afirma alegremente ao se referir a forma de manter o lenço no lugar. Para inspiração nos looks, ela acompanha influenciadoras de outros países.

"Aqui eu tenho só elas (o grupo) como inspiração, mas quando mudo para as redes sociais, consigo ver pessoas que têm a mesma fé que eu (e) que usam a moda para se expressar de diferentes maneiras", sustenta.

Nene veio da África para o Ceará. Na entrevista, usava um hijab verde com detalhes em branco e marrom, e um vestido amarelo, também com detalhes em branco.

Timidamente, ela compartilha que vem de uma família em que a maioria é muçulmana, além de destacar que vivia em uma localidade muito religiosa. Desde criança, dona Nene faz uso do hijab, e afirma gostar bastante de roupas e do lenço. "Mas maquiagem não gosto muito", conclui.

Cinco mulheres de diferentes lugares e gerações, que gostam e se conectam com a moda de alguma maneira — consumindo conteúdos ou no uso diário de roupas e acessórios. Mas que também guardam desabafos, não ligados aos looks modestos ou ao uso do lenço, mas a forma como essa escolha e individualidade são tratadas por muitos.

Maria Lucy já escutou na rua vários comentários direcionados a ela, e lista alguns que são comuns mulheres muçulmanas escutarem: "terrorista", "mulher do Muhammad", "mulher do Bin Laden" e alguns até afirmando que ela iria "explodir o ônibus".

"Quando saímos vestidas assim é bem diferente, sempre tem críticas e aquela dúvida. (Mas) outras pessoas elogiam", pontua.

Keila afirma ser comum chegar em algum local e a relacionarem com o conflito que acontece entre Israel e Palestina. "Mesmo você dizendo que é brasileiro, cearense, a pessoa não acredita. (Perguntam) 'Quando é que você vai para lá?'. Nunca, eu não vou para lá, vou ficar aqui mesmo".

Aproveitando o debate, Evelin diz que questionam também se existe algum familiar com descendência de um país árabe. "Minha família é cearense, nordestina", expressa com orgulho.

Ela, inclusive, não usa o hijab fora da casa de oração, pois acredita não ter condições psicológicas para lidar com comentários iguais aos direcionados a Maria Lucy. "Se você diz que é muçulmano no Ceará, em Fortaleza, já recebe olhares e perguntas bem difíceis, porque as pessoas não compreendem ou respeitam".

Já Bárbara, que passou a seguir o Islã há um mês, não se importa com os comentários pejorativos e improvisa um lenço para usar como hijab no dia a dia.

"Muitas vezes ele (o véu) é tido pelas pessoas de fora como uma opressão, só que ninguém aqui foi obrigado, na verdade, fizemos uma escolha. É importante que as pessoas de fora também entendam isso".

REDES SOCIAIS

ESPELHOS EM INFLUENCIADORAS

Mag Halat (@mag_halat) e Fabiola Oliveira (@fabiolaoliver) falam para milhares de pessoas em suas contas no Instagram. Ambas moram no estado de São Paulo, a primeira na capital e a segunda em Santos. Mulheres, mães, muçulmanas — levam conteúdos que abordam sobre moda e beleza, mas também sobre suas religiões.

Para Mag, o islamismo esteve presente desde o berço, pois nasceu e cresceu dentro de uma família muçulmana. O uso do hijab, porém, veio apenas quando era adulta. "Eu já era casada (e) foi uma decisão bem madura. Era algo que queria desde a minha adolescência, que sempre tive vontade de fazer como parte da minha prática religiosa".

Como a moda modesta a acompanhou em seu crescimento e sempre teve um olhar mais atento às tendências, Mag carregava um sonho consigo: ter uma marca de moda modesta.

"Pensava nas minhas próprias dores, pensava que, assim como eu tinha tanta dificuldade em encontrar roupas, outras mulheres muçulmanas também têm", conta.

Nasceu como uma marca focada apenas em peças de mangas longas, "pensando nas mulheres muçulmanas", mas o público cresceu e outras adeptas ao estilo a procuraram, e pediram outros tamanhos de comprimento. "Pensei muito nisso e decidi abrir um pouco mais o meu leque de produtos, jamais perdendo a essência da marca".

ARQUIVO PESSOAL

MAG HALAT é influenciadora e divulga conteúdos em @mag_halat

Já Fabíola Oliveira nasceu em uma família cristã e passou a seguir o Islã após um intercâmbio, a partir do qual aprofundou seus estudos em religião. Antes de trabalhar com internet, era professora na área de letras.

Começou anonimamente em uma página no Facebook, onde publicava vídeos traduzidos sobre muçulmanos e que explicavam os costumes. Anos depois, migrou para o YouTube, produzindo materiais que ensinavam o uso do lenço e tentavam quebrar estereótipos, como mulheres irem à academia ou a praia.

Ela foi para o Instagram após sofrer alguns comentários ofensivos, o que, por um tempo, a deixou em dúvida se mantinha perfil aberto ou privado. Quando se decidiu, continuou seguindo a mesma linha dos conteúdos que já produzia antes.

Fabíola, que não teve uma influenciadora para acompanhar quando começou o uso do hijab, busca passar dicas de moda que ajudem suas seguidoras, como a melhor escolha de tecido para o lenço ou para uma calça.

"Muita gente (pergunta) se não passo calor e eu sempre falo essa coisa do tecido. Já ajudei muita gente a deixar (de usar) várias roupas que achamos que não são muito quentes quando são", conta.

Outro conteúdo que costuma entregar aos seguidores é como criar algumas peças, que podem não ser acessíveis para todas.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Expressar o que **sentimos** por vezes é muito difícil. Seja falando ou escrevendo, palavras nem sempre parecem suficientes para consolidar as emoções e anseios que nos preenchem e nos dominam.
Para mim, porém, há algo de diferente ao contar uma coisa através de **histórias em quadrinhos**, há algo de encantador e libertador. Algo único.
No caminhar do **roteiro**, a **narrativa** dá uma pista, como um olhar silencioso, da importância que algo pode ter; na beleza da arte, os detalhes deixam claro a atenção, cuidado e dedicação; nas palavras dos balões, confissões que conferem o calor de um abraço; e nas limitadas lacunas das sarjetas, um infinito espaço para armazenar todos os sentimentos.
E o que podemos fazer quando algo já não é mais capaz de se manter preso em nós? Resposta: **Arte.**
– Miguel Felício

PSICOGRAFIA AMADORA
– Analogia –

DANIEL BRANDÃO (DESENHOS)
MIGUEL FELÍCIO (ROTEIRO) (CORES)

CRUZADINHA

- Aplicativo espião usado pelos parceiros ciumentos
- Profissional que dá amparo à população carente
- Dar pitaco
- Habitação indígena
- Ato que provocou a frase "saio da vida para entrar na História"
- Retiram-se; partem
- Cometer engano
- (?) Silva: o Spider, ex-campeão do UFC
- Recurso de comunicação visual
- Mariana (?), atriz
- Fartar; satisfazer
- (?) de pneus, dispositivo de segurança
- Identifica o trabalhador autônomo (sigla)
- Sérgio Porto, cronista carioca
- Sílabas de "imaterial"
- Conjunção aditiva
- Esse, em espanhol
- Diminuto; menor
- Amarrado, em inglês
- Óscar Tabárez, técnico uruguaio
- "(?) é o melhor remédio", dito popular
- Primeira bailarina do Theatro Municipal (RJ) desde 1981
- Antiga arma que arremessa setas
- Nosso Senhor (abrev.)
- Putrefazer
- Forma do álcool para higiene das mãos
- A tecnologia que, na tela da TV, ilude o espectador quanto à profundidade
- Indivíduo adoidado (bras.)
- Documento dividido em cinco categorias
- Claude (?), pintor impressionista francês
- 1.000, em romanos
- Ameniza rugas
- Investigador (fig.)
- Oposto do "off" (ing.)
- Pequena enseada protegida (Geog.)
- Ana Néri: a Mãe dos Brasileiros
- Associação Brasileira de Imprensa (sigla)
- Dança popular de passos rápidos que surgiu nos EUA na década de 20
- Nanograma (símbolo)
- Marcelo (?), apresentador do "Provoca"
- Sufixo de "arenito"
- Ante mim (Gram.)
- Entretenimentos
- Formato da cantoneira
- Patativa do (?), poeta de "Triste Partida"
- Hábito do Saci em relação ao cachimbo

BANCO 2/on. 3/ese. 4/ansa — tied. 5/besta — monet. 10/charleston — spouseware. 42

Solução

SUDOKU

6				5	9			
					3			8
	9		8			7		
1			6		5			
3				4				6
			9		8			5
		3			4		1	
2			5					
			3	7				4

Solução

O que é e como jogar
1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Conversas cordiais tendem a ganhar espaço. Aproximar-se das pessoas queridas pode ser recompensador, visto que a Lua se harmoniza com Sol, Mercúrio e Vênus no eixo relacionamentos-comunicação, motivando a convivência e as trocas intelectuais e afetivas.

TOURO
A harmonia que a Lua forma com Sol, Mercúrio e Vênus no eixo cotidiano-material tende a lhe motivar a buscar estabilidade e conforto emotivo em uma rotina estruturada, o que favorece cuidados com o lar e uma interação harmoniosa com seus conviventes.

GÊMEOS
Tente transmitir positividade às pessoas e compartilhar prazeres. Convém exercitar sua criatividade. Transitando o setor social e seu signo, Lua, Sol, Mercúrio e Vênus tendem a canalizar suas energias para a difusão da amizade e do bem-estar coletivo.

CÂNCER
Procure buscar prazeres em locais aconchegantes e companhias seletas. A Lua segue harmoniosamente equilibrada ao Sol, Mercúrio e Vênus no eixo familiar-crise, podendo evidenciar o lar como importante suporte mental e afetivo, o que contribui para que você se sinta confortado.

LEÃO
Convém estimular as trocas intelectuais e o compartilhamento de lazeres culturais, que ajudem com essa dinâmica. Posturas fraternas e colaborativas tendem a tomar corpo no círculo social, tornando o momento aprazível.

VIRGEM
Tente investir de forma consciente em melhorias no lar, deixando-o aconchegante. A harmonia lunar com Sol, Mercúrio e Vênus conecta o setor material ao do trabalho, podendo evidenciar um momento prazeroso na gestão da rotina, em que as responsabilidades são executadas com cuidado.

LIBRA
Busque valorizar o que nutre a sua alma e lhe deixar de bem com a vida, incluindo hábitos saudáveis. Sua sensibilidade pode se elevar, favorecendo a fruição cultural e as interações sociais realizadas, pois a Lua se harmoniza com Sol, Mercúrio e Vênus na área espiritual.

ESCORPIÃO
É fundamental buscar quietude e nutrir sua paz de espírito, o que ajuda a se manter serena. O pensamento criativo pode emergir como forte aliado na gestão dos desafios, contando ainda com um suporte relevante das relações, pois a Lua segue harmonizada a Sol, Mercúrio e Vênus no circuito de crise.

SAGITÁRIO
Procure valorizar as trocas culturais e se permitir prazeres, o que lhe tirem da rotina e lhe deixem renovada. Seu carisma e magnetismo pessoal tendem a se elevar, atraindo novos olhares e fortalecendo seus vínculos de amizade.

CAPRICÓRNIO
Suas habilidades criativas afloram em favor da gestão da vida cotidiana, pois a Lua se harmoniza ao Sol, Mercúrio e Vênus no circuito do trabalho. Aproveite para dar um toque de beleza e aconchego ao seu lar, envolvendo seus conviventes em tais afazeres, de modo a fortalecer a cumplicidade.

AQUÁRIO
Tente se abrir às interações sociais, valorizando os contatos que compartilhem afinidades. Momento favorável para fazer atividades relaxantes e divertidas, sobretudo se relacionadas às suas vocações, pois a Lua se harmoniza com Sol, Mercúrio e Vênus no segmento espiritual-prazeres.

PEIXES
É fundamental encarar as dificuldades com otimismo e dar conforto a seus afetos. O circuito íntimo tende a se harmonizar, o que favorece a fruição de atividades prazerosas no meio doméstico e em outros ambientes acolhedores, especialmente em boa companhia.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

ROMANTISMO E FRESCOR

Às 15 horas do último sábado, 7 de junho, Lize Bezerra era conduzida ao altar da Paroquia Divino Espirito Santo (Cidade dos Funcionários) pela mãe, Ivana Bezerra, para selar matrimônio com Gabriel Sanford Sampaio, filho do deputado estadual Guilherme Sampaio e da educadora e empresária Denise Sanford.

Após tocante cerimônia, convidados foram recebidos em romântico e charmoso fim de tarde, no La Maison Terrasse, em brindes com vista para o mar da Praia do Futuro.

Ao anoitecer, recepção seguiu-se no Salão Central do Buffet, onde atrações musicais animaram os presentes até a madrugada do domingo. Seguem registros com o desejo de felicidades aos noivos.

ARQUIVO FAMILIAR

Gabriel Sanford e Lize Bezerra

Alexandre Rangel, Ivana Bezerra, Gabriel Sanford, Lize Bezerra, Guilherme Samapaio e Denise Sanford

Ticiana e Beatriz Queiroz

Beto Ary e Michelle Sucupira

Dado Montenegro e Dani Gondim

Adriano Assunção e Karina Bezerra

Clarisse, Cabeto e Rita Martins Rodrigues

Claudinha Diniz, Carmen Pompeu, Áurea Boneca e Suemy Moreira

Ângela Moraes Correa, Gabriel Sanford e Lize Bezerra

Ivan Bezerra e Laura Jucá

Haim e Sophia Erel

Luca, Maina, Ivan e Ivan Bezerra

EVIDÊNCIA

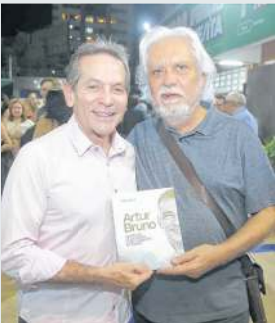
No top 1 da Netflix Brasil desde a estreia, em 7 de junho, o filme francês "Sob as Águas do Sena", longa de ação que narra a invasão de tubarões gigantes e famintos ao rio que cruza a icônica Paris. Quem protagoniza a produção é a atriz argentina Bérénice Bejo, no papel da cientista Sophia. A comunidade científica europeia, no entanto, tem criticado a narrativa, por trazer uma visão catastrófica e implausível, já que grandes tubarões brancos não sobreviveriam na água doce. Enquanto isso, o filme segue atraindo fãs do gênero e outros curiosos, em busca de entender tamanho sucesso no streaming. Na foto, Bérénice em momento de glamour em red carpet.

AFP

LANÇAMENTO

Muito prestigiado, no Teatro Nadir Papi Saboya, o lançamento do livro "Artur Bruno – Caminhos de Educação", assinado por Nájila Cabral. Biografia propõe um cruzamento nas atuações de Bruno no campo da educação e do meio ambiente no Ceará desde os anos 1970. Nomes do mundo empresarial, político, institucional, educacional e ambiental compareceram ao momento. Registros...

ANDRÉ GORKI/ DIVULGAÇÃO

Nágila Cabral e Artur Bruno

Heltor Férrer e Joaquim Cartaxo

Fernando Ximenes e João Gabriel Rocha

Rholden Queiroz, Adryana Joca, Artur Bruno e Leda Maria

Gardel Rolim e Artur Bruno

Jacqueline e Tales de Sá Cavalcante

Natércia e Artur Bruno com Dom Manuel Edmilson da Cruz

Eliane e Jurandir Picanço

Artur Bruno, Emengarda e Eudoro Santana

Pio Rodrigues Neto e Maurício Pinheiro

Abelardo e David Benevides

PAULO LINHARES

E QUAL O MUNDO EM QUE NOSSOS FILHOS VÃO VIVER?

QUATRO PAUTAS QUE PRECISAMOS NOS APROFUNDAR PARA ENTENDER PARA ONDE ESTAMOS INDO

NO CEARÁ

O Governador Elmano de Freitas falou bastante semana passada. Deu longas e boas entrevistas ao Globo, Folha de São Paulo e ao **O POVO**.

A Folha perguntou a Elmano: "Qual marca o senhor quer imprimir para as pessoas associarem no futuro ao seu governo?"

Elmano respondeu: "Abrir caminho no estado do Ceará do projeto de energia renovável de hidrogênio verde, que pode mudar historicamente a economia do Ceará".

A ideia de Elmano traz uma notícia boa e uma ruim para seu marqueteiro. A boa é que o governador já se decidiu qual vai ser sua marca.

Não é uma decisão fácil. Normalmente os governadores tateiam até serem empurrados para tomar essa decisão.

Cid tentou até o fim dos seus dois mandatos ser lembrado como o governador das grandes obras. Vai ser lembrado pelo que fez da educação. E a história talvez lhe reconheça como o maior de todos por ter conseguido essa marca.

Tasso foi o governador que reformou o Estado e deu o rumo do equilíbrio financeiro.Camilo estava na reta final do seu segundo mandato sem marca até que a Covid pegou a todos desprevenidos. Ele vai ser lembrado como o governador que enfrentou a Covid.

A notícia ruim para o marqueteiro de Elmano é que essa marca não é popular. Não tem aderência a um líder de esquerda preocupado com a desigualdade econômica.

O problema é que essas fontes energéticas ainda são caras e geram poucos empregos.

No momento, as indústrias eólicas vivem seu pior momento em décadas no País. A brasileira Aeris Energy demitiu nas últimas semanas mais de 1500 funcionários que trabalhavam no Pecém.

Se levarmos em conta que os empregos oferecidos nas eólicas são de baixos salários, digamos que Elmano escolheu uma marca difícil com o timing errado.

Será que o seu marqueteiro tem cabelos? Se tem, vai começar a perdê-los.

JULIO CAESAR

GOVERNADOR Elmano de Freitas elege a energia renovável como prioridade

"O PROBLEMA É QUE ESSAS FONTES ENERGÉTICAS AINDA SÃO CARAS E GERAM POUCOS EMPREGOS"

JOHN MOORE/DIVULGAÇÃO

Wall Street e o Vale do Silício seguem ao lado de Donald Trump

"MESMO OS MODERNINHOS DO VALE DO SILÍCIO E OS CHACAIS DO WALL STREET ESTÃO UNIDOS COM TRUMP"

NO BRASIL

A elite gaúcha já foi conhecida pela sua coragem em defender o Brasil, afinal o Rio Grande do Sul é uma terra de fronteira, e a democracia do país.

Quem não se lembra da saga dos grandes estancieiros dos livros de Erico Verissimo? E a defesa do governo Brizola, no Palácio Piratininga, quando a ditadura militar derrubou Jango e tomou o poder? Hoje a elite política e economia gaúcha é conhecida pela defesa do trabalho escravo e o negacionismo climático que deu no que deu.

Se você, leitor, pensa que eles estão arrependidos e envergonhados, veja o que disse o um dos seus líderes:

O empresário Gedeão Silveira Pereira, segundo vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), fez um pronunciamento nesta segunda-feira (10), durante a Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, na Suíça, em que negou a existência de trabalho escravo no Rio Grande do Sul e criticou o programa Bolsa Família.

Ele afirmou que é possível que exista trabalho escravo na mineração da Amazônia, "que não tem comunicação, não tem Starlink [braço de satélites da SpaceX, de Elon Musk]", mas não em uma "das regiões mais ricas do Brasil, contra as nossas vinícolas Salton, Garibaldi e Aurora".

"Imaginem os senhores cumprir uma burocracia intensa para alguém que tem que colher uva em três dias, dois dias ou quatro dias. Se ele vai assinar a carteira de trabalho, se ele vai fazer toda a... Ele não consegue colher a uva, e quem é que perde? Vai perder o Brasil. E é trabalho escravo isso? Não, não é. Tanto é que eles recebem um salário até superior a qualquer salário mínimo vigente no País", disse Pereira, que também é presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).

Sobre o Bolsa Família, ele disse que parece que neste momento "atrapalha a nossa relação [entre empregadores e empregados], porque nos falta já mão de obra no Brasil". Fala do líder gaúcho lembra os anti abolicionistas do século XIX que diziam que se acabar o trabalho escravo, com a abolição, o Brasil iria quebrar.

E ninguém no R G do Sul criticou a fala escravista de Gedeão. Nem um intelectual, artista, político ou empresário disse palavra.

E tem mais: são críticos ferozes do estado, qualquer estado. E agora quem eles querem que subsidie os seus negócios? O velho estado que eles odeiam.

Já pensaram se em vez do R G do Sul, Lula estivesse dando essa dinheirama toda para um estado do Nordeste vítima de uma seca? O Ceará, por exemplo. A mídia e o Sul/Sudeste estariam caindo de pau com toda fúria. Como é estado do Sul, eles acham que é pouco.

NOS ESTADOS UNIDOS

Quem pensava que após Donald Trump ser condenado por 34 crimes graves a plutocracia americana recuaria no seu apoio, não perdeu por esperar.

A Heritage Foundation — um think tank de direita que produziu a agenda Project 2025, um plano de políticas caso Trump vença — botou uma bandeira americana de cabeça para baixo, que se tornou um emblema de apoio ao Maga (Make America Great Again ou "Faça a Amecica grande novamente", principal slogan de Trump) em geral e à negação das eleições em particular.

Mesmo os moderninhos grandes do Vale do Silício e os chacais do Wall Street estão unidos com Trump.

Paul Krugman, o sempre lúcido Nobel da economia americano, explica que a Heritage se apresenta como defensora da liberdade, mas sua verdadeira missão sempre foi produzir argumentos — frequentemente baseados em pesquisas duvidosas — a favor de baixos impostos para pessoas ricas.

Ou seja, não importa que a economia americana esteja bem como nunca, os preços das ações — que Trump previu que cairiam se ele perdesse em 2020 — dispararam. E que as altas taxas de juros, que são um fardo para americanos médios, são, ao mesmo tempo, um benefício líquido para pessoas ricas com dinheiro para investir.

Quem pensa que isso está longe da nossa realidade, veja o movimento do ex-desastrado chefão da nossa economia brasileira, Paulo Guedes. Sabe aquele, o pior aluno que a Universidade de Chicago já teve?

Pois essa semana ele juntou 50 líderes do setor empresarial e produtivo do País para o lançamento da Fundação Internacional para a Liberdade, o braço brasileiro da Fundación Internacional para la Libertad, cujo fundador e presidente é o prêmio Nobel de Literatura Mario Vargas Llosa.

"A fundação tem como objetivo ampliar esforços para promover e proteger os princípios de liberdade em escala global", disse Guedes.

NA EUROPA

Não tenho mais muito espaço para explicar a vitória da extrema-direita na Europa. Só dois detalhes: enquanto os partidos liberais da direita clássica perdiam recursos e energia para apoiar a pândega Ucrânia e fechavam os olhos fazendo de conta que não era com eles os massacres de Israel, a extrema-direita falava com as periferias e lhe oferecia o discurso anti sistema. Lula, tão criticado ultimamente, estava certo nos dois casos e combateu o bom combate. E, ao contrário da maioria dos analistas franceses, acho que a dissolução da Assembléia Nacional por Macron foi um roque (jogada de xadrez em que o rei muda abruptamente de lugar) e vai acabar, sim, enfraquecendo Marine Le Pen.

Quem viver, verá.

E atentem para o seguinte: a maior parte do desgaste de Macron é por ter tirado três anos da aposentadoria dos franceses (caiu de 65 para 62), coisa que FHC vez sem perder um ponto nas pesquisas. Ou seja, além de perfume, vinho, comer bem, eles gostam do estado, sim. O que podemos chamar hoje de estado do mal-estar social.